



TORAH OHR • PARSHAS VA'EIRA • MAAMAR 5

ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima



O Êxodo e a entrada na Terra descrevem como o entendimento se torna emoção sentida e como até isso é superado. As emoções estão “no Egito”, em gestação na garganta estreita entre a mente e o coração, até que a voz da Torá Escrita as faça nascer e as conduza à alegria; então “a terra”, a Torá Oral, que é Malchut, ampla em entendimento e sede da vontade de D'us na halachá, é elevada para ser a coroa, um bitul ainda mais elevado do que o deleite sentido.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vaeira/5/

A IDEIA CENTRAL

O Êxodo e a entrada na Terra descrevem como o entendimento se torna emoção sentida e como até isso é superado. As emoções estão “no Egito”, em gestação na garganta estreita entre a mente e o coração, até que a voz da Torá Escrita as faça nascer e as conduza à alegria; então “a terra”, a Torá Oral, que é Malchut, ampla em entendimento e sede da vontade de D'us na halachá, é elevada para ser a coroa, um bitul ainda mais elevado do que o deleite sentido.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este biur apresenta as raízes do maamar anterior em termos cabalísticos: as uniões de Abá e Imá e de Zeir Anpin e Nukvá. Mitsrayim é meitzar Mi, a garganta estreita pela qual o intelecto passa para se tornar emoção; ali, os mochin não são nem intelecto nem sentimento, mas estão contraídos num estado imaturo que o Arizal chama de gestação, e o Faraó, a parte posterior do pescoço, ocupa o canal e impede o nascimento. O Êxodo é o nascimento: a voz que vem da garganta, ao ler em voz alta a Torá Escrita, faz as emoções nascerem como alegria, “amor em deleites”. A Torá Escrita vem de Chochmá, por isso suas letras fixas apenas aludem à sua sabedoria. A terra é a Torá Oral, que vem de Biná e Malchut: como a pele de um cervo que cresce junto com sua carne, suas palavras se expandem com o entendimento, e suas decisões haláchicas revelam a Vontade Suprema de D'us, acima de Chochmá. Embora trate de assuntos físicos, D'us “ergueu Sua mão” para elevá-la como “a coroa de seu marido”, e seu bitul não sentido supera até mesmo a alegria sentida. Como a mente é renovada diariamente, o Êxodo precisa acontecer todos os dias.

ESQUEMA

1 As raízes na Cabalá

¶1-3

O maamar anterior trata das uniões de Abá e Imá e de Zeir Anpin e Nukvá. Mitsrayim é meitzar Mi, a garganta estreita; o Faraó, ha'oref, está sobre o Rio; o Êxodo é a expansão dos mochin pelo corpo até alcançarem Malchut, a terra ampla.

2 A garganta entre a mente e o coração

¶4-11

O entendimento dá origem ao amor, e a garganta é o intermediário em que o intelecto se contrai para se tornar emoção: não é nem um nem outra, e é mais estreita do que ambos. Acima, o Yessod de Imá termina no peito de Zeir Anpin, e na garganta os cinquenta portões de Biná se contraem em katnut.

3 Charan, gestação e Faraó

¶12-14

A garganta estreita e imatura é Charan, a fonte da severidade, pois uma criança não consegue suportar o que vai contra sua vontade. Trata-se da gestação: o amor e o temor ficam ocultos na garganta, enquanto o Faraó, os desejos estranhos, pisa no canal e impede o nascimento.

4 Nascimento, voz e alegria

¶15-18

O Êxodo é o nascimento: a voz que vem da garganta faz as emoções nascerem, e seu nascimento é a alegria, Knesset Yisrael, “amor em deleites”, a Malchut interior construída a partir da dimensão interior de Zeir Anpin. A voz é a leitura da Torá Escrita, Mikrá.

5 A Torá Escrita: sabedoria em alusões

¶19-25

A Torá Escrita vem de Abá, Chochmá, que só pode ser indicada por alusões. Até mesmo as formas das letras (alef, beit, guímel) mostram como o fluxo desce, e suas histórias são apenas a veste da Torá. Como sua sabedoria é apenas indicada por alusões, não se pode acrescentar sequer uma letra.

6 A Torá Oral: uma terra boa e ampla

¶26-34

A Torá Oral vem de Imá e Malchut: suas palavras se multiplicam com o entendimento, como a pele de um cervo cresce junto com sua carne, passando de um versículo a um tratado inteiro. Somente Malchut muda de tamanho com a luz, com seus recipientes completamente anulados; assim, a Torá Oral supera até mesmo a alegria sentida, e “Eu os levarei à terra” vem depois de “Eu os tirarei”.

7 A terra dos vivos: a vontade revelada

¶35-41

Tsvi é vontade: as decisões haláchicas da Torá Oral revelam a Vontade Suprema, acima de Chochmá, de modo que o nível mais baixo se torna “a coroa de seu marido”. A mão erguida de D'us, os braços de Arich Anpin, eleva Malchut acima da cabeça, e a terra dada aos Patriarcas é uma herança de bitul oculto, não sentido.

8 Todos os dias

¶42-44

Todos os dias, as emoções começam no Egito. A leitura da Torá Escrita, acompanhada das dores do nascimento causadas pela dor de a divindade estar oculta do coração, faz com que elas nasçam como alegria, amor e temor, e subjuga as forças externas; então a Torá Oral conduz à terra. Como a mente é nova a cada manhã, também o Êxodo é novo.

CONCEITOS-CHAVE

Meitzar Mi (o estreito de Mi) מצר מי

Mitsrayim é interpretado como o estreitamento de Mi, os cinquenta portões de Biná: o intelecto comprimido na garganta a caminho de se tornar emoção.

A garganta (garon) גרון

O intermediário que transforma o intelecto em emoção: não é nem a mente nem o coração, é mais estreito do que ambos e também é a fonte da voz que faz os sentimentos nascerem.

Gestação e nascimento (ibur e leida) עיבור ולידה

As emoções mantidas ocultas na garganta estão “em gestação”; quando se manifestam abertamente no coração, “nascem” — o que corresponde ao Êxodo e à alegria.

Mente imatura e madura (katnut e gadlut) קטנות וגדלות

O estado estreito do qual a severidade e as forças externas recebem sustento, e o estado sereno e maduro em que elas não têm domínio.

A Torá Escrita e a Torá Oral תורה שבכתב ותורה שבעל פה
A Torá Escrita é Chochmá (Abá): letras fixas que apenas indicam por alusões. A Torá Oral é Biná e Malchut: palavras que crescem com o entendimento e revelam a vontade de D'us na halachá.

A terra de tsvi ארץ צבי

A Torá Oral e Malchut: um “cervo” cuja pele cresce junto com sua carne, e uma terra na qual se revela tsvi, a Vontade Suprema.

Uma mulher de valor, a coroa de seu marido אשת חיל
עטרת בעלה

Malchut, a sefirá mais baixa, elevada pela “mão erguida” de D'us para ser uma coroa acima de Zeir Anpin, porque nela se revela a Vontade Suprema.

Autoanulação (bitul) ביטול

Os recipientes de Malchut são completamente anulados diante da luz, e o estudo da Torá Oral é um bitul tão completo que nem sequer é sentido, mais elevado do que a alegria sentida.

SEÇÃO 1 • 11-3

As raízes na Cabalá

1 ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima.

Este título indica que o que segue é um biur, uma explicação, do maamar anterior em Torah Ohr sobre a Parashá Va'eira. Ele retoma as ideias daquele maamar e expõe suas raízes na linguagem da Cabalá e no serviço de uma pessoa a D'us.

2 להבין שרשי הדברים הנ"ל. הנה כללות כל הדברים הנ"ל הוא ע"פ לשון הקבלה ענין יחוד וזיווג דאוי"א וזו"נ. ולכאור הדברים בפרטות הוא שלמעלה בחי' מצרים הוא מצר מי.

Para compreender as raízes dos assuntos discutidos acima. Em termos gerais, todos os assuntos discutidos acima, na linguagem da Cabalá, dizem respeito à união e ao acoplamento de Abá e Imá (Chochmá e Biná) e de Zeir Anpin (os atributos emocionais) e Nukvá (o feminino / Malchut). E, para explicar os assuntos em detalhe: acima, o nível de Mitsrayim (Egito) é meitzar Mi, “o estreito de Mi”.

O texto afirma que o maamar anterior, expresso em termos cabalísticos, trata de duas uniões: a de Abá e Imá, as sefirot intelectuais Chochmá e Biná, e a de Zeir Anpin e Nukvá, as sefirot emocionais e Malchut. Em seguida, começa pelo nome Mitsrayim, interpretado como meitzar Mi, “o lugar estreito de Mi”; Mi (“Quem”), como explica o parágrafo 10, representa Biná e seus cinquenta portões.

פי' כי מבואר בלק"ת פי' וישב (ד"ה ועתה נבאר סוד יוסף) כי הגרון נקי ארץ מצרים

Isto é: explica-se em Likkutei Torah [do Arizal], Parshas Vayeshev (na passagem que começa: “E agora explicaremos o mistério de Yosef”), que a garganta é chamada “a terra do Egito”.

A fonte é o Likkutei Torah do Arizal sobre Parshas Vayeshev, que chama a garganta de “a terra do Egito”. A garganta é a passagem estreita entre a cabeça e o corpo, o que se harmoniza com o nome “lugar estreito”.

כי הוא מקום יותר צר שבכל האדם כי הלא ג' מוחין ברדתו ובהתפשטותו למטה בגוף שם מתרחבים לכל רוחב הגוף בג' קוים.

Pois é o lugar mais estreito de toda a pessoa. Com efeito, os três mochin (faculdades do intelecto), ao descenderem e se expandirem abaixo, no corpo, ali se alargam por toda a largura do corpo, em três linhas.

Quando descem ao corpo, as três faculdades do intelecto — Chochmá, Biná e Daat — se expandem por toda a sua largura. Isso ocorre em três linhas, as linhas direita, esquerda e central da Cabalá.

אמנם בהיותם בגרון דהיינו כרדתם מהראש להגרון קודם התפשטותם בגוף שם הם במקום צר עד קצה האחרון ושם הוא סוד מצרים ומהאחוריים היה יניקת מצרים.²

Mas, quando estão na garganta — isto é, ao descender da cabeça para a garganta, antes de se expandirem pelo corpo —, ali se encontram num lugar estreito ao extremo. E ali está o mistério de Mitsrayim; e foi pelo lado posterior que o Egito recebeu seu sustento.

No caminho para baixo, desde a cabeça, antes de se expandirem pelo corpo, os mochin precisam passar pela garganta, o ponto mais estreito de todos; esse é o sentido interior de Mitsrayim. A kelipá do Egito, a força de ocultação que se opõe à santidade, recebia seu sustento do “lado posterior” (achorayim) dessa passagem estreita, seu lado exterior.

3 וזה ענין פרעה אותיות הערף.³ וזהו ופרעה עמד על היאור.⁴ כי היאור הוא יסוד דאימא הנמשך דרך הגרון עד חזה דז"א ובו מלוכש מוח הדעת. ופרעה שהוא הערף בחי" גרון עומד על היאר ממש.

E este é o significado de Paró, cujas letras são as de haóref, “a nuca”. E este é o significado de “E Paró estava de pé sobre o Rio”. Pois o Rio é o Yessod (fundamento) de Imá, que se estende pela garganta até o peito de Zeir Anpin, e dentro dele está revestido o intelecto (mochin) de Daat (conhecimento). E Paró, que é a nuca, o nível da garganta, está de pé sobre o próprio Rio.

Paró tem as mesmas letras que haóref, a parte posterior do pescoço; assim, Paró representa a garganta vista por trás. O “Rio” do versículo é o Yessod de Imá, o canal de Biná que atravessa a garganta até o peito de Zeir Anpin e conduz o intelecto de Daat. Paró “estar de pé sobre” ele significa que o pescoço se assenta diretamente sobre esse canal.

וענין יצ"מ הוא יציאת המוחין ממצר הגרון בהתפשטות בגוף ומשם הם נמשכים בבחי" מל' שהיא ארץ טובה ורחבה⁵ מקום רחב. משא"כ הגרון הוא בחי" מצרים מקום צר כנ"ל:

E o êxodo do Egito é a saída dos mochin do estreito da garganta, à medida que se expandem pelo corpo; e de lá são atraídos ao nível de Malchut (soberania), que é “uma terra boa e ampla”, um lugar amplo. A garganta, porém, é o nível de Mitsrayim, um lugar estreito, como foi dito acima.

Interiormente, o êxodo é a saída dos mochin da garganta estreita e sua expansão pelo corpo. De lá, são atraídos a Malchut, chamada “uma terra boa e ampla”, conforme a promessa de D'us de tirar Israel do Egito e levá-lo a uma terra assim; a garganta, por sua vez, é o “lugar estreito”, Mitsrayim.

A garganta entre a mente e o coração

4 וביאור הדברים הנה תחלה צ"ל מהו ענין הגרון הנקרא ארץ מצרים דקדושה. וענינו הוא שהוא בחי' ממוצע שלהיות המשכת המוחין מן הראש ללב הוא ע"י אמצעות הגרון דוקא.

A explicação dessas questões: primeiro é preciso [compreender] o que é a garganta, chamada de "terra do Egito" da santidade. Sua natureza é ser um intermediário, pois a transmissão dos mochin da cabeça ao coração ocorre especificamente por intermédio da garganta.

Antes de explicar o Êxodo, o texto explica o que é a garganta no âmbito da santidade, a "terra do Egito" santa. Ela é um intermediário: tudo o que a cabeça transmite ao coração precisa passar por ela.

פ"י עד"מ באדם כשמתהפך מהשכל למדה. דהיינו שמהשכל שמכין איך שאותו דבר הוא טוב. נתהווה מזה אצלו אהבה ותשוקה לאותו הדבר.

Isto é, por analogia, numa pessoa, quando ocorre uma transformação do intelecto em um atributo emocional: do intelecto que compreende como determinada coisa é boa, surgem nela o amor e o anseio por essa coisa.

O modelo é a experiência da própria pessoa: quando compreende que algo é bom, surgem nela o amor e o anseio por isso. O intelecto transformou-se em emoção, e será mostrado que a garganta é o lugar dessa transformação.

5 והנה האהבה שנתהווה אצלו שיאהוב אותו דבר הוא מחמת הבנת שכלו שהשיג תחלה בשכלו איך שאותו דבר הוא טוב לפניו וע"י נולדה אצלו מדת האהבה לאהוב לאותו דבר.

Ora, o amor que veio a existir nele, fazendo-o amar aquela coisa, deve-se à compreensão de seu intelecto: primeiro, ele apreendeu com o intelecto como aquela coisa lhe é boa; por meio disso, nasceu nele o atributo do amor, para amar aquela coisa.

O amor descrito aqui não é arbitrário; ele decorre da compreensão. Primeiro, a mente apreende que algo lhe é bom, e essa apreensão dá origem ao atributo do amor.

וזהו ענין התהפכות השכל למדה דהיינו שמבחי' השכל שהשיג תחלה בשכלו איך שאותו דבר טוב נמשך המשכה ללב ונתהפך לבחי' מדה היא מדת האהבה

E é isso que significa a transformação do intelecto em um atributo emocional: do nível do intelecto, no qual ele primeiro apreendeu com seu intelecto como aquela coisa é boa, estende-se um fluxo ao coração, que se transforma no nível de um atributo emocional, isto é, o atributo do amor,

É isso que significa "a transformação do intelecto em emoção". A percepção é conduzida da mente ao coração e se torna algo de outra natureza: o sentimento de amor.

שנולדה בלב מהשכל שבמוח שהולדה זו של המדה הוא מהשכל שנמשך ממוח ללב ונעשה מזה אהבה א"כ מתהפך השכל למדות.

que nasceu no coração a partir do intelecto que está no cérebro. Como esse nascimento do atributo provém do intelecto que foi conduzido do cérebro ao coração e se tornou amor, conclui-se que o intelecto se transforma em atributos emocionais.

Como o amor nasce do intelecto que desceu ao coração, o texto conclui que o próprio intelecto se transforma em atributos emocionais. A linguagem do “nascimento” prepara as imagens de gestação e nascimento empregadas mais adiante neste maamar.

6 והנה זהו בחי' צמצום לגבי השכל שיתהפך למהות אחר ממש שנעשה מדה וע"ז יש בחי' ממוצע המחבר המוח עם הלב והוא הגרון שהוא הממוצע הגורם שיהיה התהפכות השכל למדה ויתחברו המוח עם הלב.

Ora, isto é um tsimtsum (contração) em relação ao intelecto: que ele seja transformado em uma natureza inteiramente diferente, tornando-se um atributo emocional. Para isso, há um intermediário que une o cérebro ao coração, e esse é a garganta. Ela é o intermediário que provoca a transformação do intelecto em um atributo emocional, unindo assim o cérebro e o coração.

Para que o intelecto se torne emoção, é necessário um tipo de tsimtsum: ele precisa deixar sua própria natureza e tornar-se algo diferente. Essa mudança requer um intermediário que una o cérebro ao coração, e esse intermediário é a garganta.

והיינו שבגרון יש בחי' הקנה שנק' שר המשקים (והוושט הוא שר האופים כמ"ש במ"א)⁶ שממשיך שפע יסוד המים ולחלוחית שבמוח אל הלב כי כל בחי' קנה הוא ענין המשכה מלמעלה למטה.

Isto é, na garganta há a traqueia (kaneh), chamada de “copeiro-chefe” (e o esôfago é o “padeiro-chefe”, como explicado em outro lugar), que conduz ao coração o fluxo do elemento água e a umidade que se encontram no cérebro. Pois todo kaneh é uma forma de condução de cima para baixo.

A garganta contém dois tubos. A traqueia (kaneh) é comparada ao “copeiro-chefe” da história de Yossef porque conduz ao coração a umidade aquosa do cérebro; e o esôfago, ao “padeiro-chefe”. Todo kaneh, “tubo”, é um canal de cima para baixo.

כמו קנה חכמה קנה בינה⁷ והוא בחי' הממוצע לחבר שפע השכל שבמוח להתפשט בבחי' מדה בלב.

Como em “Acquire (kaneh) sabedoria, adquiere entendimento”. E ele é o intermediário que une o fluxo do intelecto no cérebro, para que se expanda como atributo emocional no coração.

O versículo é citado por causa da palavra kaneh, “acquire”: adquirir sabedoria significa conduzi-la para dentro de si, e essa mesma palavra designa o tubo. Do mesmo modo, a traqueia une o fluxo do intelecto no cérebro ao coração, onde ele se expande como emoção.

והנה ענין בחי' ממוצע הזה בין השכל למדה הרי אינו לא מהות שכל ולא מהות מדה.

Ora, esse intermediário entre o intelecto e o atributo emocional não é nem da natureza do intelecto nem da natureza de um atributo emocional.

O texto define precisamente o intermediário: ele não é nem intelecto nem emoção. As partes seguintes mostram por quê, comparando-o com os estágios que o precedem e sucedem.

ר"ל דקודם שנמשך השכל בבחי' הגרון בהיותו עדיין במוח הוא בחי' מהות שכל בתכלית והוא רק היותו משיג איך שהדבר טוב.

Isto é, antes que o intelecto seja conduzido ao nível da garganta, enquanto ainda está no cérebro, ele é inteiramente da natureza do intelecto, e consiste apenas em apreender como a coisa é boa.

Antes que a percepção entre na garganta, enquanto ainda está no cérebro, ela é intelecto puro. Não passa de compreender que a coisa é boa.

וכן לאחר שמתהפך השכל לגמרי למהות מדה (שהוא לאחר שמסתיים יסוד אימא בחזה כדלקמן) אז השכל נעשה מהות מדה⁸ לגמרי ומגדיל המדה וזהו בחי' התפשטות והרחבה.

Do mesmo modo, depois que o intelecto foi inteiramente transformado na natureza de um atributo emocional (isto é, depois que o Yessod de Imá termina no peito, como [explicado] adiante), o intelecto então se torna inteiramente da natureza de um atributo emocional e amplia o atributo; e esse é o nível de expansão e ampliação.

Depois que se tornou plenamente emoção (nos termos da Cabalá, quando o Yessod de Imá termina no peito, como explicado no parágrafo 8), o intelecto é inteiramente emoção e a faz crescer; isso é "expansão e ampliação". A nota da Kehot acrescenta, com base em Sefer HaMaamarim 5672, que a mudança ocorre por meio de uma partição (parsa) entre os mochin e os atributos emocionais, de modo que a luz dos mochin chega de outra forma, semelhante à natureza da emoção.

אך בהיות השפע בחי' הממוצע שהוא הגרון דהיינו כשמתצמצם השכל להתהפך לבחי' מדה וקודם התהפכותו שעדיין לא נתהפך ממש כ"א הוא מתצמצם להתהפך אז הוא בחי' גרון. שהגרון אינו לא ממהות מוחין שבראש.

Mas, quando o fluxo se encontra no nível do intermediário, que é a garganta — isto é, quando o intelecto se contrai para ser transformado em atributo emocional, antes de sua transformação, quando ainda não foi efetivamente transformado, mas está se contraindo para sê-lo —, então ele está no nível da garganta. Pois a garganta não é da natureza dos mochin que estão na cabeça

Entre os dois está a garganta: o intelecto está se contraindo para se tornar emoção, mas ainda não se tornou emoção. Esse estado intermediário explica por que a garganta não é nem os mochin da cabeça nem, como o próximo parágrafo concluirá, as emoções do coração.

7 ולא ממהות מדות שבלב שאינו מהות שכל שהרי בהיות השפע בגרון היינו שכבר ירד ממהות שכל שבמוח להיות יורד ונמשך להתהפך למהות מדה.

nem da natureza dos atributos emocionais no coração. Pois não é da natureza do intelecto: quando o fluxo está na garganta, já desceu da natureza do intelecto no cérebro e está descendo e sendo conduzido [adiante] para se transformar na natureza de um atributo emocional.

A garganta não é intelecto, pois o fluxo já deixou o cérebro e está a caminho de se tornar emoção.

וגם אינו מהות מדה שלא בא עדיין לכלל מהות מדה. וזהו בחי' הפסק בין מהות שכל למהות מדה

Tampouco é da natureza de um atributo emocional, pois ainda não chegou a adquirir a natureza de um atributo emocional. Este é o nível de uma interrupção entre a natureza do intelecto e a natureza de um atributo emocional,

Também ainda não é emoção, pois não chegou a esse estado. Assim, a garganta é uma interrupção entre as duas naturezas.

דהיינו ביני לביני ונקי' מקום החתך כשירד ממהות הראשון שהיה מהות שכל ולמהותו השני שהיא מהות מדה עדיין לא הגיע

isto é, “entre uma coisa e outra”; e é chamado “o lugar do corte”: desceu de sua primeira natureza, que era a natureza do intelecto, mas ainda não alcançou sua segunda natureza, que é a natureza de um atributo emocional.

“Entre uma coisa e outra” (beini lebeini) é uma expressão aramaica para um estado que não pertence a nenhum dos lados. Esse ponto intermediário também é chamado “o lugar do corte”: a primeira natureza já foi deixada para trás, e a segunda ainda não foi alcançada.

(ולכן זהו המקום היותר צר שבכל הגוף דהנה המדות הם בבחי' התפשטות. ויש יותר אפי' מן השכל המולידם וכמשל המעיין שביציאתו הוא דק

(E por isso este é o lugar mais estreito de todo o corpo. Pois os atributos emocionais se encontram num estado de expansão, e expandem-se ainda mais do que o intelecto que lhes dá origem, como na analogia de uma fonte, que é estreita em seu ponto de saída,

O parêntese explica por que a garganta é o lugar mais estreito. As emoções, por natureza, se expandem, até mais do que o intelecto que lhes deu origem, como uma fonte que é estreita em sua nascente.

ואח"כ כשנמשך בהתפשטות נעשה ממנו נהר גדול כו' כך אנו רואים שהמדה מתרחבת מעצמה בבואה בלב יותר מן השכל המולידה כמשל הכועס על חברו מאיזה טעם שכשמתפשט הכעס בלב מתגדל יותר מכח הטעם שהולידו וכן באהבה כו'.

e depois, à medida que segue adiante e se expande, transforma-se num grande rio, etc. Assim também vemos que o atributo emocional se amplia por si mesmo quando chega ao coração, mais do que o intelecto que lhe deu origem. Por exemplo, alguém que se irrita com o próximo por algum motivo: quando a ira se expande no coração, torna-se maior do que a força do motivo que lhe deu origem. O mesmo vale para o amor, etc.

A fonte transforma-se num grande rio; da mesma forma, uma emoção se avoluma quando chega ao coração. A ira contra alguém, surgida por algum motivo, logo se torna muito maior do que o próprio motivo; o mesmo vale para o amor.

וזש"ש בלק"ת שבהיות המוחין בגוף הם בהתפשטות ומרחב יותר מבהיותן בראש. ועמ"ש בד"ה ששים המה מלכות⁹ בענין נהרא מכפיה מיברך.¹⁰

E é isso que está escrito ali em Likkutei Torah [do Arizal]: quando os mochin estão no corpo, têm maior expansão e amplitude do que quando estão na cabeça. E veja o que está escrito no maamar que começa "Sessenta são as rainhas", a respeito de "Um rio é abençoado por suas margens".

Isso corresponde ao que consta em Likkutei Torah do Arizal, segundo o qual os mochin têm mais espaço no corpo do que na cabeça. O texto também remete ao maamar sobre o versículo "Sessenta são as rainhas" e à discussão da expressão "Um rio é abençoado por suas margens", que se ajusta à imagem da fonte que se transforma em rio.

אמנם עכ"פ בעודן בראש הם ג"כ במרחב יותר מכשנמשכין בגרון שאז הן בתכלית הצרות להיות שירדו ממהות שכל ועדיין לא הגיעו למהות מדה רק עומדין להתהפך כו'. ולפיכך הם בתכלית הצמצום שאינן לא מהות זה ולא מהות זה):

Contudo, de todo modo, enquanto estão na cabeça, também se encontram em maior amplitude do que quando são conduzidos pela garganta; pois então estão na maior estreiteza, uma vez que desceram da natureza do intelecto e ainda não alcançaram a natureza de um atributo emocional, estando apenas prestes a se transformar, etc. Por isso, estão no maior estado de contração, não sendo nem desta natureza nem daquela.)

Ainda assim, mesmo na cabeça os mochin têm mais espaço do que na garganta. Na garganta, já deixaram o intelecto, mas ainda não se tornaram emoção; por isso estão em seu ponto mais estreito, "nem isto nem aquilo".

8 והנמשל מזה יובן למעלה. דהנה ענין יסוד אימא שמסתיים בחזה דז"א.^{11,12} פ"י שאימא הוא בחי' בינה שהוא בחי' השגת השכל.

E a partir disso pode-se compreender o paralelo no Alto. Consideremos agora o Yesod de Imá, que termina no peito de Zeir Anpin. Isto é: Imá é o nível de Biná (entendimento), que é o nível da compreensão intelectual.

Depois de apresentar o modelo humano, o texto o aplica no Alto, às Sefirot. Imá é Biná, o intelecto que apreende e desenvolve uma ideia, e a Cabalá ensina que seu Yesod, o canal pelo qual ela transmite, desce até o peito de Zeir Anpin e termina ali.

והז"א הוא בחי' המדות דאצ"י. והתהוות המדות הוא מהשכל כנ"ל במשל. וזהו שיסוד אימא מסתיים בחזה

E Zeir Anpin é o nível dos atributos emocionais (midot) de Atsilut (Emanação). Os atributos emocionais vêm a existir a partir do intelecto, como [explicado] acima na analogia. E é isso que significa o Yesod de Imá terminar no peito,

Zeir Anpin são os atributos emocionais do Mundo de Atsilut e, como no modelo humano, eles nascem do intelecto. Assim, o Yesod de Imá terminar no peito descreve o ponto em que o intelecto dá lugar à emoção.

דהיינו מה שנתהפך שפע השכל להיות בחי' מדה (ובמ"א נתבאר ענין עד החזה להיות כי גם המדות אע"פ שעיקרן הן בחי' מדות לבד מ"מ כלולים ג"כ בחי' חב"ד חג"ת נה"י.

isto é, o fluxo do intelecto sendo transformado para se tornar um atributo emocional. (Em outro lugar, explica-se [assim] a questão de “até o peito”: mesmo os atributos emocionais, embora essencialmente sejam apenas atributos emocionais, também são compostos de três níveis: Chochmá, Biná e Daat; Chessed, Guevurá e Tiféret; Nétsach, Hod e Yessod.

Esta parte explica o que significa o Yesod de Imá terminar no peito: ali, o fluxo do intelecto se torna emoção. O longo parêntese explica então por que esse ponto é o peito: cada atributo emocional é composto, por sua vez, de três níveis — um nível intelectual (Chochmá, Biná e Daat), um nível emocional (Chessed, Guevurá e Tiféret) e um nível de ação (Nétsach, Hod e Yessod).

והוא בחי' הטעם והפנימי של החסד ועצם החסד ובחי' ההשפעה שלו ונקי' גי' בחי' אלו ג"כ גי' שלישים.¹³

Isto é: o nível da razão e da dimensão interior do Chessed, o próprio Chessed e o nível de sua transmissão. Esses três níveis também são chamados de “três terços”.

Tomando Chessed (bondade) como exemplo, há nele uma razão interior que o move, a própria bondade e o ato de transmiti-la. Esses três níveis são chamados de “três terços” do atributo.

והנה שליש העליון והוא בחי' חב"ד של עצם המדה ולא חב"ד ממש וזהו ענין עד החזה ובחי' עצם החסד זהו שליש האמצעי.

O terço superior é o nível de Chochmá, Biná e Daat do próprio atributo emocional, e não Chochmá, Biná e Daat propriamente ditos; e isso é [o significado de] “até o peito”. E o nível do próprio Chessed é o terço do meio,

O terço superior é o “intelecto dentro da emoção”, a razão interior ao atributo, não o intelecto propriamente dito; ele chega “até o peito”. A própria bondade é o terço do meio.

והוא מהחזה עד הטבור. ובחי' נה"י של עצם המדה זהו בחי' שליש התחתון מהטבור עד הירכים. והוא מקור לנה"י של כללות הפרצוף שהן הרגלים. והשליש העליון הוא הפונה למעלה לקבל מעילתו.

que vai do peito ao umbigo. E o nível de Nétsach, Hod e Yessod do próprio atributo emocional é o terço inferior, do umbigo às coxas; ele é a fonte de Nétsach, Hod e Yessod da configuração (partzuf) como um todo, que são as pernas. E o terço superior é o que se volta para cima para receber de sua causa.

No mapa corporal da configuração (partzuf), o terço do meio vai do peito ao umbigo, e o terço inferior, do umbigo às coxas; o terço inferior é a fonte das pernas, Nétsach, Hod e Yessod da configuração inteira. O terço superior se volta para cima, para receber de sua fonte no Alto.

וזהו שיסוד אימא מסתיים בחזה והיינו שמחב"ד האמתיים שהן המוחין שבראש נמשך להיות מוחין ובחי' חב"ד למדות שכלב שזהו ענין השליש העליון. ומ"מ אנו אומרים שהשכל מתהפך למדה ממש.

E é por isso que o Yesod de Imá termina no peito: dos Chochmá, Biná e Daat verdadeiros, que são os mochin na cabeça, estende-se [um fluxo] que se torna mochin e um nível de Chochmá, Biná e Daat para os atributos emocionais do coração, o que corresponde ao terço superior. Apesar disso, dizemos que o intelecto se transforma num atributo emocional propriamente dito.

Assim, o Yesod de Imá terminar no peito significa que o intelecto verdadeiro da cabeça envia um fluxo que se torna o “intelecto” das emoções, seu terço superior. Ainda assim, o texto insiste que o intelecto se transforma realmente em emoção.

כי בחי' שליש העליון דהגוף הוא מהות מדה ממש רק שנקי מוחין בערך המדות. אבל לגבי עצם השכל נקי זה שמתהפך למהות מדה ממש):

Pois o terço superior do corpo é, na verdade, da natureza de um atributo emocional; ele é chamado mochin apenas em relação aos atributos emocionais. Mas, em relação ao próprio intelecto, isso é chamado de transformação na natureza efetiva de um atributo emocional.)

A razão é que o terço superior do corpo é, de fato, emoção, sendo chamado de “mochin” apenas em comparação com as emoções abaixo dele. Em comparação com o intelecto propriamente dito, o que ocorre ali é uma transformação real em emoção.

9 אמנם צ"ל בחי ממוצע לחבר בחי יסוד אימא עם המדות שהוא בחי ז"א והוא בחי הגרון ששם מתחילין המוחין להתהפך להיות חיות למדות וירדו ממהותן הראשון שהיו בחי שכל בחי גדלות המוחין.

No entanto, é necessário um intermediário para unir o Yessod de Imá aos atributos emocionais, que são Zeir Anpin. Esse intermediário é o nível da garganta, onde os mochin começam a se transformar, tornando-se a força vital dos atributos emocionais; eles já desceram de sua natureza original, na qual eram intelecto, o nível de maturidade dos mochin (gadlut).

Entre o Yessod de Imá, que é intelecto, e Zeir Anpin, que é emoção, é necessário um intermediário: a garganta. Ali, os mochin começam a se tornar a força vital das emoções, tendo deixado seu estado original de intelecto em sua forma plena e madura (gadlut).

10 ועתה בגרון נתצמצם בבחי קטנות המוחין בכדי להתהפך למדה ולכך שם הוא בחי מצרים מצר מ"י.

E agora, na garganta, ele se contrai ao nível do estado imaturo dos mochin (katnut), a fim de se transformar em um atributo emocional. Por isso, ali está o nível de Mitsrayim, meitzar Mi.

Para se transformar em emoção, o intelecto se contrai na garganta, assumindo um estado "pequeno" ou imaturo (katnut), o oposto de gadlut. Por isso a garganta é Mitsrayim, meitzar Mi, "o estreitamento de Mi".

בחי מ"י הם נש"ב הנמשכים במדות כשהם בגרון הם בתכלית המצר והקטנות שהרי הוא בחי מצר וקטנות לגבי המוחין כשהן בראש כנ"ל.

O nível de Mi são os cinquenta portais de Biná, que se estendem aos atributos emocionais. Quando estão na garganta, encontram-se em extremo estreitamento e imaturidade, pois esse é um nível de estreitamento e imaturidade em relação aos mochin quando estão na cabeça, como foi dito acima,

Mi (מ"י) tem valor numérico cinquenta e representa os cinquenta portais de Biná, o intelecto que flui para as emoções. Na garganta, esse intelecto está em seu estado mais estreito e reduzido, em comparação com seu estado na cabeça.

11 וגם לגבי המדות שבלב שכשנעשה מהות מדה הנה אז השכל מגדיל המדה להיות בהתפשטות רב כנ"ל.

E também em relação aos atributos emocionais no coração: quando se torna a natureza de um atributo emocional, o intelecto então amplia esse atributo, fazendo com que se expanda grandemente, como foi dito acima.

A garganta também é estreita em comparação com o coração, onde o intelecto, tendo-se tornado emoção, faz com que ela se expanda grandemente.

משא"כ בגרון אינו עדיין מהות מדה בהתגלות וגם אינו בגדלות המוחין ע"כ זהו מצר יותר מבחי השכל ומבחי המדות.

Na garganta, porém, ainda não se trata da natureza de um atributo emocional em forma revelada, nem ela se encontra no estado amadurecido dos mochin. Portanto, esse nível é mais estreito do que o nível do intelecto e do que o nível dos atributos emocionais.

Na garganta, o fluxo não é nem emoção revelada nem intelecto amadurecido; por isso, é mais estreito do que ambos. Isso completa a explicação de por que a garganta é chamada de "estreito".

SEÇÃO 3 • 112-14

Charan, gestação e Faraó

12 וזהו מה דאיתא בכהאריז"ל דגרון וחרן הוא ענין¹⁴ א' כמבואר בלק"ת ר"פ ויצא ששניהם בגימטריא אחת.

E é isso que se encontra nos escritos do Arizal: garon (a garganta) e Charan são uma só coisa, como explicado em Likkutei Torah [do Arizal], no início da Parashat Vayetzei: ambos têm o mesmo valor numérico.

Os escritos do Arizal associam a garganta (garon, גרון) a Charan (חרן), a cidade para a qual Yaakov partiu no início da Parashat Vayetzei, pois as duas palavras têm o mesmo valor numérico. O texto cita o Likkutei Torah sobre essa parashá, entre os escritos do Arizal.

להיות כי בחי הגרון הוא מצר וקטנות ע"כ זהו ענין בחי חרן כי הדינים והגבורות נמשכים מצד קטנות המוחין כנודע ממשל התנוק שאינו יכול כלל לסבול דבר שכנגד רצונו מחמת ששכלו קטן ביותר

Como o nível da garganta é estreito e imaturo, ele corresponde, portanto, ao nível de Charan. Pois os julgamentos e as severidades (guevurot) provêm da imaturidade do intelecto (mochin), como se sabe pela analogia de uma criança, que não consegue de modo algum suportar algo contrário à sua vontade, porque seu intelecto é muito pequeno;

A garganta, um lugar de estreiteza e imaturidade, é de onde provêm os julgamentos severos (dinim e guevurot), e Charan, que evoca charon, "ira", representa esses julgamentos. Uma criança pequena ilustra isso: como sua mente é pequena, ela não consegue suportar nada que contrarie sua vontade.

אבל סבא דעתוהי סתים שיוכל לסבול מה שנגד רצונו מחמת שדעתו מתיישבת מבחי' מוחין דגדלות כמ"ש בישישים חכמה¹⁵ לכן מבחי' גרון נמשך בחי' חרן:

mas um ancião, cuja mente é recolhida, consegue suportar o que é contrário à sua vontade, porque sua mente está tranquila, em virtude do nível de mochin maduros, como está escrito: “Nos anciãos há sabedoria.” Portanto, do nível da garganta provém o nível de Charan.

Um ancião, cujo entendimento está sereno e amadurecido, consegue suportar aquilo que vai contra sua vontade, como diz o versículo: “Nos anciãos há sabedoria.” Assim, a garganta estreita e imatura é a fonte de “Charan”, a severidade.

13 והנה בחי' זו שהוא בחי' היות המוחין בגרון הנ"ל הנק' מצרים הוא בחי' עבור כנזכר בפע"ח בשער הפסח שבחי' עבור הוא שז"א הוא כלול תלת גו תלת בבחי' עבור בבטן אימא.

Ora, este nível — o fato de os mochin estarem na garganta, como explicado acima, o que é chamado Mitsrayim — é o nível de ibur (gestação), como mencionado em Pri Etz Chaim, no Portão de Pêssach: o nível de ibur é aquele em que Zeir Anpin está contido “três dentro de três”, em estado de gestação no ventre de Imá.

Pri Etz Chaim, em seu Portão de Pêssach, descreve um estado de Zeir Anpin chamado ibur, gestação no ventre de Imá, contido “três dentro de três”: seus três atributos inferiores estão dobrados dentro dos três que estão acima deles, como um feto. Os mochin retidos na garganta, Mitsrayim, correspondem a esse estado de gestação.

שזהו ענין העבור הוא שהגרון מפסיק בנתיים ואין המדות מתגלים בבחי' לידה וגילוי ממש בלב. והוא למטה ג"כ בעבודה ענין העבור ג"כ כנ"ל שהוא בבחי' מצר הגרון.

Pois é isso que significa gestação: a garganta faz uma interrupção intermediária, e os atributos emocionais não se revelam no coração como nascimento e revelação efetiva. Também no serviço [divino] há, embaixo, a questão da gestação, como dito acima, que corresponde à estreiteza da garganta:

Durante a gestação, a garganta interrompe a ligação entre a mente e o coração; assim, as emoções ainda não “nascem” nem se revelam no coração. O mesmo estado existe no serviço de uma pessoa a D'us.

שהוא כשמשיג היטב גדולתו ית' ויש לו אהוי"ר בהעלם ואינו מוציאן לידי גילוי שיהיו בהתגלות לבו. isto é, quando a pessoa compreende bem a grandeza d'Ele, bendito seja, e tem amor e temor ocultos, mas não os faz chegar à revelação, de modo que se revelem em seu coração.

A pessoa pode compreender bem a grandeza de D'us e ter amor e temor dentro de si, mas eles permanecem ocultos e nunca se manifestam como sentimentos abertos no coração.

והוא מחמת שהם בבחינת מעצור הגרון שנשארים שם בבחי' עכור והעלם ואינן באים לידי גילוי כלל כו':

Isso ocorre porque eles estão na condição de bloqueio da garganta, onde permanecem em estado de gestação e ocultação e não chegam a se revelar no coração, etc.

A razão é um bloqueio na garganta: os sentimentos permanecem ali em estado de gestação e ocultação, sem alcançar o coração.

14 וזהו ג"כ ענין הפסוק ופרעה עמד על היאור.¹⁶ דהיינו כשהז"א הוא בבחי' עכור שזהו סוד מצרים אז נאמר ופרעה עמד כו' כי היאור הוא יסוד דאימא שבו המוחין בבחי' עכור והעלם.

E este também é o significado do versículo: “E o Faraó estava junto ao Rio”. Isto é, quando Zeir Anpin (os atributos emocionais) está no estado de gestação, que é o mistério de Mitsrayim, diz-se então: “E o Faraó estava”, etc. Pois o Rio é o Yessod (fundamento) de Imá, no qual os mochin estão em estado de gestação e ocultação,

O versículo sobre o Faraó estar junto ao Rio agora se encaixa: quando Zeir Anpin está em gestação, os mochin ficam ocultos no “Rio”, o Yessod de Imá que passa pela garganta.

והיינו כשהם בבחי' מצר הגרון כנ"ל ולשם פרעה שהוא הערף עומד ודורך על היאור הנ"ל ומעכב שלא יהיה הלידה כו'. ובעבודת ה' היינו בחינת רצונות הזרות המעכבים גילוי המדות כו':

isto é, quando eles estão no estreitamento da garganta, como dito acima. E ali o Faraó, que é a nuca, está de pé e pisa sobre o Rio mencionado acima, impedindo o nascimento, etc. E, no serviço a D'us, isso corresponde ao nível dos desejos estranhos que impedem a revelação dos atributos emocionais, etc.

O Faraó, a parte posterior do pescoço, fica de pé e pisa sobre esse canal, impedindo o nascimento. Na pessoa, isso significa desejos estranhos que impedem o amor e o temor de se manifestarem no coração.

SEÇÃO 4 • 115-18

Nascimento, voz e alegria

15 והנה אחר שנתבאר ענין מצרים שהוא הגרון וגלות מצרים הוא בהיות הז"א בבחי' עכור שם.

Agora, tendo explicado o assunto do Mitsráyim, que corresponde à garganta, e que o exílio do Egito ocorre quando Zeir Anpin se encontra ali no estado de gestação,

Isto resume o que foi demonstrado: Mitsráyim corresponde à garganta, e o exílio do Egito é o período em que Zeir Anpin permanece ali em gestação.

מעשה יש לבאר ענין יצ"מ שהוא בחי' לידה דהיינו שהמדות יוצאים לידי גילוי מן ההתבוננות ואז הוא הגדלת המדות.

podemos agora explicar o Êxodo do Egito, que corresponde ao nível do nascimento: isto é, os atributos emocionais saem da contemplação e se revelam, e então crescem.

O Êxodo é, portanto, o nascimento: as emoções se manifestam como resultado da contemplação, e então crescem. No serviço de uma pessoa, isso ocorre quando a meditação sobre a grandeza de D'us finalmente desperta nela amor e temor sentidos.

16 והנה המוציאן מבחי' ההעלם שהוא העבור לידי גילוי שהיא הלידה הוא ג"כ הגרון הנ"ל כי הגרון ממנו נמשך הקול. והקול הוא המוציא את המדות מההעלם הנ"ל לידי גילוי.

Ora, aquilo que os traz do estado de ocultação — que é a gestação — para a revelação — que é o nascimento — é também a garganta mencionada acima, pois da garganta emana a voz. E a voz é o que traz os atributos emocionais da ocultação mencionada acima à revelação.

A mesma garganta que mantém as emoções ocultas também as libera, pois dela vem a voz. A voz traz as emoções ocultas à revelação, como o maamar explicará adiante por meio da voz da leitura da Torá.

והנה מבואר לעיל איך כי בחי' לידה זו וגילוי זה של המדות הוא ג"כ בחי' שמחה כי השמחה היא בחי' הגלוי כשהמלך בשמחה הוא מתגלה.

Ora, foi explicado acima como esse nascimento e essa revelação dos atributos emocionais são também o nível da alegria. Pois a alegria é o nível da revelação: quando o rei está alegre, ele se revela.

O maamar anterior explicou que esse nascimento das emoções também é alegria, porque alegria significa revelação. Quando um rei está alegre, mostra-se abertamente.

17 וענין שמחה זו היא כמ"ש מה יפית ומה נעמת אהבה בתענוגים ומבואר שם שהיא בחי' כנס"י שנק' שמחה שהיא בחי' גילוי עלמא דאתגליא.

E esta alegria é como está escrito: “Como és bela e como és agradável, amor em deleites.” E é explicado ali que este é o nível de Knesset Yisrael (a Congregação de Israel), chamada “alegria”, por ser o nível da revelação do mundo revelado (alma de'itgalya).

A alegria do “nascimento” das emoções está ligada ao versículo “Como és bela e como és agradável, amor em deleites”. O texto recorda a explicação de que isso é Knesset Yisrael, a Congregação de Israel, que a Cabalá identifica com Malchut; ela é chamada “alegria” por ser o mundo revelado, o nível em que a Divindade se manifesta abertamente.

והיא הנקראת ג"כ אהבה בתענוגים. וביאור שרש הענין הוא דמבואר למעלה שהלידה הוא כשיוצא ז"א מבטן אימא לידי גלוי.

E ela também é chamada “amor em deleites”. A explicação da raiz do assunto é a seguinte: foi explicado acima que o nascimento ocorre quando Zeir Anpin sai do ventre de Imá e chega à revelação.

Knesset Yisrael também é chamada “amor em deleites”. Para explicar a raiz disso, o texto retoma a ideia do nascimento: Zeir Anpin, as emoções, sai do ventre de Imá e se revela.

והנה אז מתחיל בנין פרצוף המלי' שהיא בחי' הנוקבא כי היא מתחלת מאחורי ז"א (כנזכר בע"ח שיש נקב כנגד החזה דז"א מאחוריו שדרך שם יוצאת המלי'.

Então começa a construção da configuração (partzuf) de Malchut, que é o nível de Nukvá, pois ela começa por detrás de Zeir Anpin. (Como mencionado em Etz Chaim: há uma abertura diante do peito de Zeir Anpin, em suas costas, pela qual Malchut sai.

Depois que Zeir Anpin nasce, começa a ser construída a configuração de Malchut, a Nukvá ou contraparte feminina. Segundo Etz Chaim, ela começa por detrás de Zeir Anpin, saindo por uma abertura em suas costas, diante do peito.

וזהו ענין דודי שלח ידו מן החור)^{17,18} והיינו שמאחורי ז"א שהוא בחי' החיצוניות מתחיל בנין פרצוף הנוק'.

E este é o sentido de “Meu amado estendeu a mão pela abertura”.) Isto é, por detrás de Zeir Anpin, que é o nível da dimensão exterior (chitsoniyut), começa a construção da configuração de Nukvá.

O versículo “Meu amado estendeu a mão pela abertura” é interpretado como uma alusão àquela abertura. Começar “por detrás” significa que Nukvá é inicialmente construída a partir da dimensão exterior de Zeir Anpin.

וזהו דשמחה שהיא כנס"י עלמא דאתגלייא היא מתהווה לאחר לידת ז"א שאז אח"כ בהתגלות יסוד אימא בחזה דז"א שזהו לידת המדות הנק' ז"א אז מתחיל התהוות פרצוף הנוק'.

E é por isso que a alegria, que é Knesset Yisrael, o mundo revelado, passa a existir após o nascimento de Zeir Anpin: pois então, em seguida, quando o Yessod de Imá se revela no peito de Zeir Anpin — o que constitui o nascimento dos atributos emocionais chamados Zeir Anpin —, começa a formação da configuração de Nukvá.

Isso explica por que a alegria, Knesset Yisrael, o mundo revelado, vem após o nascimento de Zeir Anpin. Somente quando o Yessod de Imá se revela no peito, o que constitui o nascimento das emoções, Nukvá começa a passar a existir.

אך תוכן הענין שיש ב' בחינות בהמלי' בחי' חיצוניות ופנימיות כנז' (בזוהר הרקיע) ר"פ בראשית על מאמר כשושנה¹⁹ כז'.

Mas o cerne do assunto é que há dois níveis em Malchut: o nível da dimensão exterior e o da dimensão interior, como mencionado (em Zohar HaRakia), no início de Parshat Bereshit, a respeito da declaração “Como um lírio”, etc.,

O ponto mais profundo é que Malchut possui uma dimensão exterior e uma interior. O texto cita Zohar HaRakia, um comentário cabalístico sobre o Zohar, no início de Bereshit, a respeito das palavras iniciais do Zohar sobre “um lírio entre os espinhos”.

כן רעיתי שבחי' חיצוניות המלי' דהיינו מה שיורדת לבי"ע להחיותן זהו ענין שושנה בין החוחים.²⁰ ובחי' פנימית המלי' שאינה יורדת כלל הוא בחי' רעיתי.

“...assim é minha amada”: a dimensão exterior de Malchut, isto é, aquilo que desce aos [mundos de] Beriá, Yetsirá e Assiá para lhes dar vida, é o “lírio entre os espinhos”; e a dimensão interior de Malchut, que não desce de modo algum, é o nível de “minha amada”.

A dimensão exterior de Malchut desce aos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá para lhes dar vida; por isso, ela é “um lírio entre os espinhos”, vivendo entre os mundos inferiores. Sua dimensão interior jamais desce, e isso é “minha amada”.

והנה ענין הנז' בע"ח דהתהוות המלי' הוא מהנקב באחורי ז"א זה קאי על חיצוניות המלי' שהוא בחינת חיצוניות הדבור שהתהוות בחי' זו הוא מהנקב מאחוריו ששרש בנינה הוא מאחורי ז"א.

Ora, o que é mencionado em Etz Chaim — que Malchut passa a existir a partir da abertura nas costas de Zeir Anpin — refere-se à dimensão exterior de Malchut, que é o nível da dimensão exterior da fala. Esse nível passa a existir a partir da abertura em suas costas, pois a raiz de sua construção está por detrás de Zeir Anpin.

Assim, a afirmação de Etz Chaim de que Malchut provém da abertura nas costas de Zeir Anpin refere-se somente à sua dimensão exterior, o aspecto exterior da fala. Malchut é a sefirá da fala, por meio da qual a palavra de D'us cria e governa os mundos.

אבל הפנימית שלה שהוא פנימיות הדבור שרש בנינה הוא מפנימיות ז"א (ועמ"ש בזה ע"פ ששים המה מלכות²¹ כו' אחת היא יונתי²² כו'). ובחיי זו ר"ל הפנימית שלה נק' כלת משה.

Mas sua dimensão interior (pnimiyut), que é a dimensão interior da fala, tem a raiz de sua construção na dimensão interior de Zeir Anpin (os atributos emocionais). (E veja o que está escrito sobre isso a respeito do [versículo] “Sessenta são as rainhas”, etc., “Minha pomba é única”, etc.) E esse nível, isto é, sua dimensão interior, é chamado de “a noiva de Moshe”,

Sua dimensão interior, o aspecto interior da fala, é construída a partir da dimensão interior de Zeir Anpin. O texto remete à explicação dos versículos “Sessenta são as rainhas” e “Minha pomba é única”, e chama essa dimensão interior de “a noiva de Moshe”.

שמה הוא בעל דמטרוניתא והיא הנקראת ג"כ כנס"י שמפנימיות דז"א הוא מקור של כללות נשמות ישראל ועליו נאמר מה יפית ומה נעמת אהבה בתענוגים²³ וזהו ג"כ ענין בחי' שמחה:

pois Moshe é “o marido da Rainha (Matronita)”, e ela também é chamada de Knesset Yisrael, pois a dimensão interior de Zeir Anpin é a fonte de todas as almas de Israel em conjunto; e a seu respeito se diz: “Como és bela e como és agradável, amor em deleites.” E este é também o nível da alegria.

Moshe é chamado de “o marido da Rainha”, aquele que está unido à dimensão interior de Malchut. Ela é Knesset Yisrael porque a dimensão interior de Zeir Anpin é a fonte de todas as almas judaicas em conjunto, e ela é o “amor em deleites” do versículo, que também corresponde ao nível da alegria.

18 והנה נתבאר לעיל שהמוציאן מן העולם שהוא בחי' עבור לידי גילוי שהיא הלידה הוא ג"כ הגרון והיינו ע"י הקול שבו.

Ora, foi explicado acima que aquilo que os faz sair da ocultação — que é o nível da gestação — e passar à revelação, que é o nascimento, também é a garganta, isto é, por meio da voz que nela se encontra.

O texto retoma a segunda função da garganta: por meio da voz que dela emana, ela faz as emoções saírem da gestação e chegarem ao nascimento.

וזהו מה שנת"ל הקול קול יעקב²⁴ דהיינו קורא בתורה שע"י הקריא' בתושב"כ שנק' מקרא מוציאן מן ההעלם לגילוי שיהיה בחינת לידה שלכך נק' מקרא

E é isso que foi explicado acima a respeito de “A voz é a voz de Yaakov”: isto é, aquele que lê a Torá. Pois, por meio da leitura da Torá Escrita, que é chamada Mikrá, faz-se com que elas saiam da ocultação e cheguem à revelação, de modo que haja o nível do nascimento. Por isso ela é chamada Mikrá,

O maamar anterior interpretou “A voz é a voz de Yaakov” como referindo-se a uma pessoa que lê a Torá. A leitura em voz alta da Torá Escrita, chamada Mikrá, faz as emoções saírem da ocultação e chegarem à revelação.

שהוא ע"ש הקריאה שקורא בקול להוציאן מן ההעלם שהוא בחי' עבור לידי גילוי שהיא הלידה כנ"ל. pois esse nome deriva da leitura (keriá): lê-se em voz alta para fazê-las sair da ocultação — que é o nível da gestação — e passar à revelação, que é o nascimento, como foi dito acima.

O nome Mikrá deriva de keriá, “leitura” ou “chamado”: lê-se em voz alta e, assim, “chamam-se” as emoções para fora da ocultação, da gestação ao nascimento.

SEÇÃO 5 • 119-25

A Torá Escrita: sabedoria em alusões

19 ודוקא ע"י מקרא שהוא תושב"כ להיות כי ההפרש בין תושב"כ לתושב"פ שתושב"כ הוא בחי' מוחין דאבא ותושב"פ הוא בחינת מוחין דאימא ולכן בתושב"כ הקפידא על האותיות דוקא שהם מנויים וספורים ושהיו עשויין כדינן.

E isso se dá especificamente por meio do Mikrá, que é a Torá Escrita, pois a diferença entre a Torá Escrita e a Torá Oral é que a Torá Escrita corresponde ao nível dos mochin de Abá e Imá (Chochmá e Biná), ao passo que a Torá Oral corresponde ao nível dos mochin de Imá. Por isso, na Torá Escrita há uma exigência rigorosa quanto às letras, especificamente: elas são enumeradas e contadas, e devem ser feitas de acordo com a lei.

Por que especificamente a Torá Escrita? Porque ela provém dos mochin de Abá, Chochmá, enquanto a Torá Oral provém dos mochin de Imá, Biná. Por isso, a Torá Escrita exige exatidão quanto às suas letras: elas são contadas, e um rolo da Torá deve ser escrito com precisão, de acordo com a halachá.

20 והיינו שהאותיות שבתושב"כ הם הם רק רמזים על החכ' שאע"פ שמבין ומשיג בה כתבונתו יותר ממה שכתוב להדיא אינו רשאי להוסיף אותיות לפי השגתו בה יותר.

Isto é: as letras da Torá Escrita são, em si mesmas, apenas alusões à sabedoria. Portanto, embora a pessoa compreenda e apreenda nela, por meio de seu entendimento, mais do que está escrito explicitamente, não lhe é permitido acrescentar letras de acordo com sua compreensão mais ampla.

As letras da Torá Escrita são apenas alusões a uma sabedoria que está além delas. Portanto, mesmo quem compreende mais do que está escrito não pode acrescentar uma única letra para expressá-lo.

והטעם הוא מפני שתושב"כ הוא מבחי' מוחין דאבא שהוא בחי' חכמה ולחכימא ברמיזא²⁵ שצירופי האותיות שלה הם רמזים על איכות המשכת החכמה כמו אל"ף הוא יו"ד בראשו ויו"ד בסופו וקו באמצעיתו.

A razão é que a Torá Escrita provém do nível dos mochin de Abá, que é o nível de Chochmá (sabedoria), e “para o sábio, basta uma alusão”: as combinações de suas letras aludem à maneira como Chochmá é atraída para baixo. Por exemplo, a letra alef é formada por um yud em sua parte superior, um yud em sua parte inferior e uma linha no meio.

Chochmá é um lampejo profundo demais para ser expresso em palavras e, por isso, só pode ser indicado por alusão: “para o sábio, basta uma alusão”. Até mesmo as formas das letras aludem à maneira como Chochmá é atraída para baixo; a alef, por exemplo, é formada por um yud superior, um yud inferior e uma linha entre eles.

21 והיינו בחי' רמז על ח"ע וח"ת שהם יו"ד דהוי"ה ויו"ד דאדני. ולפעמי' היו"ד שלמטה עושים במקומה דלי"ת²⁶ להיות

Isto é uma alusão à Chochmá superior e à Chochmá inferior, que correspondem ao yud de Havayá e ao yud de Ado-nai. E, às vezes, no lugar do yud inferior, faz-se um dalet, porque

Os dois yuds do alef representam a Chochmá superior e a Chochmá inferior: o yud do Nome Havayá e o yud do Nome Ado-nai. Às vezes, o yud inferior é escrito como um dalet.

כי המלי' שהיא ח"ת נק' דל. והקו ההולך באלכסון כדמות ו' הוא בחי' ת"ת המחבר חכמה ומלכות.

Malchut, que é a Chochmá inferior, é chamada dal, “pobre”. E a linha que se estende diagonalmente, na forma de um vav, é o nível de Tiféret, que une Chochmá e Malchut.

Usa-se o dalet porque Malchut, a Chochmá inferior, é chamada dal, “pobre”, pois nada possui por si mesma, recebendo tudo o que tem. O vav diagonal entre elas é Tiféret, que une a Chochmá superior a Malchut, abaixo.

22 וכן ב"ת הוא ג' קוין מעלה ומטה וקו הימין והוא ג"כ רומז על איכות ההמשכה.²⁷

Da mesma forma, a bet consiste em três linhas: uma acima, uma abaixo e uma à direita; ela também alude à maneira como se dá a descida.

A bet também é formada por três linhas: uma superior, uma inferior e uma à direita. Sua forma alude à maneira como o fluxo é trazido para baixo.

וכן גימ"ל²⁸ הוא קו א' שהוא וי"ו עם נקודה שהוא י' תחתיו וזה מורה על בחי' היסוד²⁹ ולכך נק' גימ"ל

Da mesma forma, a guímel é uma linha, que é um vav, com um ponto, que é um yud, abaixo dele. Isso indica o nível de Yessod (fundamento) e, por isso, ela é chamada guímel,

A guímel é um vav, uma linha, com um yud, um ponto, na sua base. Essa forma aponta para Yessod, o canal que transmite o fluxo adiante; por isso, a letra é chamada guímel.

שהוא גומל דלים.³⁰ פ"י שגומל חסד ושפע למלכות הנק' דל כמ"ש אשרי משכיל אל דל³¹ כו'.

pois é gomel dalim, “que concede aos pobres”. Isto é, concede bondade e abundância a Malchut (soberania), que é chamada dal, “pobre”, como está escrito: “Feliz aquele que considera o pobre”, etc.

Guímel sugere gomel dalim, “que concede aos pobres”: Yessod concede bondade e abundância a Malchut, que é chamada dal, “pobre”. O versículo “Feliz aquele que considera o pobre” é citado para explicar esse nome de Malchut.

23 וענין הוי"ו יו"ד הרי זה דוגמת אות וי"ו אלא שתמונ' אות וי"ו הוא יו"ד וי"ו להורות על פנימית הטפה

דהיא יו"ד בראשית השפע כו' ונמשכה בשפע הוי"ו אח"כ כידוע.

Ora, o vav e o yud [do guímel] são como a letra vav, exceto que a forma da letra vav é um yud [e depois] um vav, para indicar o núcleo interior da gota, que é o yud no início do fluxo, etc., e que depois se estende no fluxo do vav, como é sabido.

O vav e o yud do guímel se assemelham à letra vav, mas em ordem inversa. O vav é escrito com um pequeno yud em sua cabeça e uma linha abaixo, indicando que o fluxo começa como uma “gota” concentrada, o yud, e então se estende para baixo como a linha.

משא"כ גימ"ל הוא בהפוך הוי"ו למעלה והיו"ד למטה להורות על סיום השפע במל' אחרי המשך האור והשפע מן המשפיע כו'.³²

O guímel, porém, é o inverso: o vav acima e o yud abaixo, para indicar a conclusão do fluxo em Malchut, depois que a luz e o fluxo foram atraídos do doador, etc.

No guímel, a ordem é invertida: a linha acima e o ponto abaixo, mostrando que o fluxo termina em Malchut depois de ter sido atraído do doador. A nota da Kehot acrescenta uma linha do manuscrito: o yud do vav é a luz da Chochmá superior brilhando nos atributos emocionais, e o yud do guímel é Malchut, a Chochmá inferior, que recebe deles.

וכן כל האותיות והתגין שעליהם הם הכל רמזים על איכות ההמשכה כו'. והחכמה שבהמשכת אורות אלו זו היא חכמה שבתושב"כ ואין התגלותה בהתושב"כ רק ע"ד רמז ולא באה בגילוי ההשגה וההבנה ממש בהאותיות דתושב"כ

Da mesma forma, todas as letras e as coroas (tagin) sobre elas são indicações da qualidade da atração, etc. A sabedoria contida na atração dessas luzes é a sabedoria da Torá Escrita. Sua revelação na Torá Escrita ocorre apenas por meio de alusões; ela não se manifesta nas letras da Torá Escrita como compreensão e entendimento efetivamente revelados.

Todas as letras e as pequenas coroas (tagin) sobre algumas delas são alusões desse tipo. A Torá Escrita contém sua sabedoria apenas como alusões; ela não é exposta em suas letras como entendimento explicado.

(כי הנה בספורי מעשיות שבתורה כמו מעשה דלבן ומעשה בלק הפשט הנגלה בהכתוב המובן בגלוי מתוך האותיות עם היותו תורה שלימה מ"מ נק' לבושא דאורייתא³³ בזהר) (ח"ג דקנ"ב).

(Pois, nas narrativas da Torá, como a história de Lavan e a história de Balak, o sentido simples revelado no versículo, compreendido claramente a partir das letras, embora seja uma Torá completa, é, ainda assim, chamado "a veste da Torá" no Zohar) (Parte III, fôlio 152).

Até mesmo as histórias da Torá, como as de Lavan e Balak, cujo sentido simples é claro a partir das palavras e que são plenamente Torá, são chamadas pelo Zohar apenas "a veste da Torá".

אבל גופי תורה הם המתלבשים בהלבושים ואינן מתגלים בהאותיות להדיא אלא ע"ד לחכימא ברמיזא. ועל זה אמר דוד גל עיני ואביטה³⁴ כו' שיבין מתוך הרמזים את החכמה. ויש בבחי' התורה ג"כ נשמתאלנשמתא.

Mas os corpos da Torá (gufei Torá) são aquilo que está revestido nas vestes, e não se revela explicitamente nas letras, mas apenas segundo o modo de “ao sábio, uma alusão”. A respeito disso, David disse: “Abre meus olhos, para que eu contemple”, etc.: que ele compreenda a sabedoria a partir das alusões. E na Torá há também o nível da “alma da alma”.

Sob a veste está o “corpo” da Torá, e, ainda mais profundamente, sua alma e a “alma da alma”; essas dimensões são apenas insinuadas nas letras. A prece de David, “Abre meus olhos, para que eu contemple”, pede que se veja a sabedoria contida nas alusões.

24 ועמ"ש הרמ"ז שם עד"מ פסוק ואלה המלכים³⁵ ודאי מעשה שהיה כך היה אבל בה נגנוזו סודות עולם התהו לכן בקצתן נאמר שם עירו וקצתם לא. ובאחרון נזכר שם אשתו.

E veja o que o Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) escreve ali, a título de exemplo, sobre o versículo “E estes são os reis”: certamente foi um acontecimento real, e ocorreu exatamente assim; mas nele estão ocultos os mistérios do Mundo de Tohu. Por isso, de alguns deles é mencionado o nome de sua cidade, e de outros, não; e, quanto ao último, é mencionado o nome de sua esposa.

Rabi Moshe Zacuto (o Ramaz), comentarista do Zohar, dá um exemplo: a lista dos reis de Edom que começa com “E estes são os reis”. Os acontecimentos realmente ocorreram, mas a passagem também oculta os mistérios do Mundo de Tohu (Caos), o mundo primordial cujas luzes eram intensas demais para seus recipientes. Por isso, os detalhes variam de rei para rei: de alguns é mencionada uma cidade, de outros, não, e somente do último é mencionada a esposa.

ועוד כמה שינויים שלענין הספור לא מעלים ולא מורידים וכפי הסוד רומזים ענינים נפלאים כמ"ש בכהאריז"ל בע"ח ואוצ"ח.

E há ainda várias outras diferenças que, no que diz respeito à narrativa, não acrescentam nem diminuem nada, mas que, segundo o sentido místico, aludem a assuntos maravilhosos, conforme está escrito nos escritos do Arizal, em Etz Chaim e Otzros Chaim.

Essas variações não fazem diferença para a própria narrativa, mas, na leitura mística, aludem a assuntos maravilhosos. Etz Chaim e Otzros Chaim, do Arizal, explicam-nas como mistérios de Tohu.

נמצא האותיות והפסוקים דתושב"כ הם הכל בחי רמיזות על החכמה ולא בחי גילוי שכל באותיות ע"ד שהוא בתושבע"פ כדלקמן.

Conclui-se que as letras e os versículos da Torá Escrita são todos alusões à sabedoria, e não uma revelação do intelecto nas letras, como ocorre na Torá Oral, conforme [explicado] adiante.

A conclusão é que tudo na Torá Escrita, tanto as letras quanto os versículos, é uma alusão à sabedoria que nela se encontra. Não se trata, como na Torá Oral, de intelecto exposto abertamente em palavras, conforme o maamar explicará adiante.

שהרי גילוי השכל שבתושב"כ זהו נקי לבושא דאורייתא כנ"ל והלבוש מתגלה אבל אפי' גופי תורה

Pois a revelação do intelecto na Torá Escrita é o que se chama “a veste da Torá”, como dito acima, e a veste se revela. Mas até mesmo os corpos da Torá,

O que a Torá Escrita revela abertamente, seu sentido simples, é apenas “a veste da Torá”, como a chamou o Zohar. A veste é aquilo que se mostra.

שהם פרטי הדינים וכ"ש הסודות הנקי נשמתא דאורייתא ורזא דרזין שהם נשמה לנשמה אינן מתגלים כלל באותיות דתושב"כ רק ע"ד לחכימא ברמיזא.

que são os pormenores das leis, e ainda mais os mistérios, chamados “a alma da Torá” e “o mistério dos mistérios”, que são a alma da alma, não se revelam de modo algum nas letras da Torá Escrita, mas apenas na forma de “para o sábio, uma alusão”.

O “corpo” da Torá — os pormenores de suas leis — e, ainda mais, sua “alma” e sua “alma da alma”, isto é, seus mistérios, não aparecem de modo algum nas letras escritas; estão ali apenas como alusões para os sábios. Os pormenores das leis são explicitados somente na Torá Oral, como o maamar prossegue explicando.

25 והיינו לפי שתושב"כ נמשכה מח"ע שהיא למעלה מבחי גילוי בהאותיות ממש שגילוי השכל באותיות זהו מבחי בינה כדלקמן.

Isso porque a Torá Escrita é extraída da Chochmá superior, que está acima do nível de revelação propriamente dita nas letras; pois a revelação do intelecto nas letras provém do nível de Biná, como [será explicado] adiante.

A razão é que a Torá Escrita provém da Chochmá superior, que está acima de ser revelada em letras. Desenvolver uma ideia em palavras pertence à Biná, como o texto explicará.

אבל מהחכמה א"א להיות הגילוי רק בבחינת רמיזא וזהו לחכימא ברמיזא. ולכן אין רשאי להוסיף אף אות א' לפי תבונתו והשגתו יותר כו'

Mas, a partir da Chochmá, a revelação só pode ocorrer por meio de uma alusão, e é isso que significa “para o sábio, uma alusão”. Portanto, não é permitido acrescentar sequer uma letra segundo sua maior compreensão e entendimento etc.,

A Chochmá só pode ser transmitida por alusões: “para o sábio, uma alusão”. Assim, ninguém pode acrescentar sequer uma letra à Torá Escrita por compreender mais.

מאחר שאין החכמה באה לידי גילוי ממש בהאותיות א"כ אין שייך להוסיף אותיות מחמת רבוי ההשגה כו' ויפסול עי"ז את התורה. שהרמז צ"ל דוקא כמו שהוא בתושב"כ שקבל משה מפי הגבורה.³⁶

pois a sabedoria não chega a uma revelação propriamente dita nas letras; portanto, não há lugar para acrescentar letras em razão de uma compreensão maior etc., e com isso invalidar a Torá. Pois a alusão deve permanecer exatamente como está na Torá Escrita que Moshe recebeu da boca do Todo-Poderoso.

Como a sabedoria não é expressa propriamente nas letras, uma compreensão maior não justifica o acréscimo de letras; acrescentar uma letra invalidaria o rolo da Torá. A alusão deve permanecer exatamente como Moshe a recebeu “da boca do Todo-Poderoso”, literalmente, “da boca da Guevurá”, a Força.

SEÇÃO 6 • 126-34

A Torá Oral: uma terra boa e ampla

26 ויצא לנו מזה שתושב"כ נמשכה מבחי" ח"ע הוא בחי" מוחין דאבא ולכן נקראת מוסר אבין.^{37,38} ותושבע"פ נק' תורת אמן.

Disso resulta que a Torá Escrita é extraída do nível da Chochmá superior, que é o nível dos mochin de Abá; por isso, é chamada “a instrução de teu pai”. E a Torá Oral é chamada “o ensinamento de tua mãe”.

A Torá Escrita, proveniente da Chochmá superior, constitui os mochin de Abá, o “pai”; por isso, é chamada “a instrução de teu pai”, conforme o versículo em Provérbios. A Torá Oral é “o ensinamento de tua mãe”, proveniente de Imá.

ולכן דוקא ע"י מקרא שהוא תושב"כ בחי' מוחין דאבא מוציא מההעלם לגילוי שזהו ענין הקל קול יעקב³⁹ שבגרון קול הקריאה דתושב"כ מוציא מן ההעלם לידי גילוי.

Portanto, é especificamente por meio do Mikrá, que é a Torá Escrita, o nível dos mochin de Abá, que [os atributos emocionais] são trazidos do ocultamento à revelação. Este é o sentido de “A voz é a voz de Yaakov”: na garganta, a voz da leitura da Torá Escrita os traz do ocultamento à revelação.

É por isso que a leitura em voz alta da Torá Escrita, em particular — os mochin de Abá —, faz as emoções ocultas emergirem e se revelarem. “A voz é a voz de Yaakov” é a voz dessa leitura, que vem da garganta.

אבל תושבע"פ הוא בחי' מוחין דאימא שהוא בינה (ע' ע"פ גן נעול^{40,41} ענין בינה יתירה ניתנה באשה)⁴² היא מקור לצירופי האותיות (שהם פתוחי חותם)

Mas a Torá Oral é o nível dos mochin de Imá, que é Biná (veja a respeito do [versículo] “Jardim fechado”, sobre o tema de “à mulher foi dada uma medida adicional de entendimento (biná yeterá)”; ela é a fonte das combinações de letras (que são “as gravações de um sinete”),

A Torá Oral é os mochin de Imá, Biná, e Biná é a fonte das combinações de letras, isto é, das palavras que expressam uma ideia de modo explícito. O texto as chama de “as gravações de um sinete”, expressão da Torá para os nomes gravados nas pedras do Sumo Sacerdote. O primeiro parêntese remete à discussão de “Jardim fechado” e à declaração dos Sábios de que à mulher foi dado um entendimento adicional, biná.

כמו למשל בנפש האדם שהתהוות צירופי האותיות הוא מן השגתו והבנתו שלפי ההבנה כמו"כ ממש מתרבים צירופי האותיות שכשהשגתו והבנתו היא רחבה אזי גם צירופי האותיות הן מרובים.

como, por exemplo, na alma humana: as combinações de letras vêm à existência a partir da compreensão e do entendimento da pessoa; na mesma proporção do entendimento, multiplicam-se as combinações de letras. Quando sua compreensão e seu entendimento são amplos, também são numerosas as combinações de letras,

Na pessoa, as palavras procedem do entendimento: quanto mais amplamente ela apreende uma ideia, mais palavras tem para expressá-la.

ואם הבנתו קצרה אזי האותיות מועטים. שהאותיות הן כלים לאור ההשגה וההבנה. שההשגה וההבנה מתגלה בהאותיות לכך לפי ערך רבוי האור כך הוא רבוי הכלים.

e, se seu entendimento é limitado, as letras são poucas. Pois as letras são recipientes para a luz da compreensão e do entendimento: a compreensão e o entendimento revelam-se nas letras e, por isso, a abundância dos recipientes corresponde à abundância da luz.

Uma apreensão limitada produz poucas palavras. As letras são recipientes para a luz do entendimento; portanto, quanto maior a luz, mais recipientes são necessários.

(משא"כ בחי' חכמה שלמעלה מההשגה אינה מתגלית ממש תוך האותיות רק ע"ד לחכימא ברמיזא הילכך אין האותיות מתרבים כו' כנ"ל)

(Diferentemente disso, o nível de Chochmá, que está acima da compreensão, não se revela de fato nas letras, mas apenas à maneira de “para o sábio, uma alusão”; por isso, as letras não se multiplicam, etc., como foi dito acima.)

Chochmá é diferente: está acima da compreensão e não está realmente contida nas letras, mas apenas é sugerida por alusões; por isso, suas letras não se multiplicam.

וכמו"כ למעלה שתושבע"פ נקי מוסר אמך להיותה מבחי' מוחין דאימא דכמו שמטפת האב נעשה בבטן האם ולד ברמ"ח איברים כו'.

Assim também no alto: a Torá Oral é chamada “a instrução de tua mãe”, por provir do nível dos mochin de Imá. Pois, assim como da gota do pai se forma, no ventre da mãe, uma criança com duzentos e quarenta e oito membros, etc.,

Assim também no alto, a Torá Oral provém de Imá. Do mesmo modo que uma única gota do pai se desenvolve no ventre da mãe até formar uma criança com todos os seus membros, uma breve alusão na Torá Escrita se desenvolve na Torá Oral em detalhes completos.

כך מפסוק א' בסכת תשבו⁴³ נעשה בתושבע"פ מסכת סוכה. ופירש"י ותוספות ופוסקים. והיינו להיותה בחי' אימא שהיא ההשגה. ולכן היא הנקראת ארץ טובה ורחבה:^{44, 45}

assim, de um único versículo — “Habitateis em sucot” — forma-se na Torá Oral o tratado de Sucá, bem como os comentários de Rashi e Tosafot e as decisões dos codificadores. Isso se deve ao fato de ela ser o nível de Imá, que é a compreensão. Por isso, é ela que é chamada “uma terra boa e ampla”.

Um único versículo, “Habitateis em sucot”, transforma-se em todo um tratado, Sucá, com Rashi, Tosafot e os codificadores. Essa amplitude de Imá, a compreensão, explica por que a Torá Oral é chamada “uma terra boa e ampla”.

27 וזהו שנקראת ג"כ ארץ הצבי⁴⁶ שדומה לצבי שאין עורו מחזיק את בשרו שכשנלקח הכשר ממנו מתכווץ העור. אבל כל זמן שהבשר בו אזי כל זמן שהבשר הולך וגדל כמו"כ מתגדל עורו.

E é por isso que também é chamada “a terra do cervo (tsvi)”: ela se assemelha ao cervo, cuja pele não comporta sua carne, pois, quando a carne é retirada, a pele encolhe. Mas, enquanto a carne permanece nele, à medida que ela cresce, sua pele também cresce.

A Terra de Israel também é chamada “a terra do cervo (tsvi)”, e os Sábios dizem que a pele do cervo não comporta sua carne. O texto explica: quando a carne é retirada, a pele encolhe; enquanto a carne permanece e cresce, a pele cresce junto com ela.

והוא המשל לתורה שבעל פה שהיא מוחין דאימא בחי' מוח ההבנה המתלבש בהאותיות בבחי' אור וכלי בגילוי הילכך כל מה שמתרבה ההשגה ממילא מתרבים האותיות.

E essa é a analogia para a Torá Oral, que corresponde aos mochin de Imá, ao nível da faculdade de entendimento, que se reveste nas letras como luz e recipiente, de maneira revelada. Portanto, quanto mais a compreensão aumenta, mais as letras aumentam por si mesmas.

Assim ocorre com a Torá Oral: o entendimento se reveste em suas palavras como luz em um recipiente. Quanto mais o entendimento cresce, mais as palavras crescem com ele, como a pele do cervo cresce com sua carne.

וכמו שאנו רואים שבמשנה האותיות מועטים לפי ששם עדיין ההבנה בקצרה. אבל בתלמוד שנתוסף ההבנה וההשגה בהרחבה גדולה

Como vemos, na Mishná as letras são poucas, pois ali o entendimento ainda é conciso; mas no Talmud, onde o entendimento e a compreensão foram ampliados com grande abrangência

A Mishná é concisa porque seu entendimento ainda é compacto, enquanto o Talmud, no qual o entendimento se amplia muito, necessita de muito mais palavras.

(כי תלמוד בבריאה⁴⁷ ששם מתלבשים חב"ד דאצי' ומשנה ביצי' כו') לכך נתרבו שם צירופי האותיות מאד.

(pois o Talmud está no [Mundo de] Beriá, onde se revestem Chochmá, Biná e Daat de Atsilut, e a Mishná está em Yetsirá, etc.); por isso, ali as combinações de letras se multiplicaram enormemente.

O parêntese acrescenta uma razão cabalística: o Talmud corresponde ao Mundo de Beriá, onde se reveste o intelecto de Atsilut, e a Mishná, ao Mundo inferior de Yetsirá. É por isso que as palavras do Talmud se multiplicaram tanto.

וזהו שנק' ארץ טובה ורחבה⁴⁸ שמתרחבת עד אין קץ שכל מה שתלמיד ותיק עתיד לחדש בכלל תושבע"פ יחשב ואזי מתרחבים האותיות כו'.

E é por isso que é chamada “uma terra boa e ampla”: ela se amplia sem fim, pois tudo o que um discípulo experiente vier a inovar no futuro é considerado parte da Torá Oral, e então as letras se ampliam, etc.

A Torá Oral se amplia sem fim, pois tudo o que um discípulo experiente descobrir no futuro é considerado parte dela, como dizem os Sábios: até isso já fora transmitido a Moshe no Sinai. A cada nova compreensão, surgem mais palavras. Por isso ela é “uma terra boa e ampla”.

ולכן אין בתושבע"פ הקפידא על האותיות כמו בתושב"כ. שהמשנה מדברת בלשון זה וברייטא בלשון אחר.

Portanto, na Torá Oral não há rigor quanto às letras como há na Torá Escrita: a Mishná fala com esta formulação, e uma Baraita com outra formulação,

Por isso, a Torá Oral não exige rigor quanto às palavras exatas como a Torá Escrita: a Mishná ensina uma lei com uma formulação, e uma Baraita (um ensinamento fora da Mishná), com outra.

וכן גמרא בלשון אחר והוא מטעם הנ"ל שעיקר התושבע"פ היא ההבנה וההשגה והאותיות הם מתרבים ומשתנים לפי ההשגה כו'.

e também a Guemará com outra formulação. Isso se deve à razão indicada acima: a essência da Torá Oral é o entendimento e a compreensão, e as letras se multiplicam e mudam conforme a compreensão, etc.

A Guemará emprega ainda outra formulação. A essência da Torá Oral é o entendimento, e suas palavras crescem e mudam para corresponder a ele.

(וכ"ז להיות בתושבע"פ ההשגה בגילוי באותיות והיינו מבחי' מוחין דאימא. משא"כ תושב"כ שהיא מבחי' מוחין דאבא שאין מתגלים בהאותיות רק שהאותיות הן רמיזות ע"כ הרמיזות הם דוקא כך וכך ולא ישתנו מחמת רבוי הבנתו וכנ"ל).

(Tudo isso se deve ao fato de que, na Torá Oral, a compreensão é revelada nas letras, isto é, provém do nível dos mochin de Imá. Diferentemente, a Torá Escrita provém do nível dos mochin de Abá, que não se revelam nas letras; antes, as letras são alusões. Portanto, as alusões são precisamente desta ou daquela maneira e não mudam em razão da maior compreensão de alguém, como dito acima.)

O parêntese reafirma o contraste: na Torá Oral, proveniente de Imá, o entendimento se expressa abertamente nas palavras, que por isso podem variar. Na Torá Escrita, proveniente de Abá, as letras são alusões, e as alusões devem permanecer exatamente como são.

(וזהו שבינה נק' ג"כ רחובות הנהר ועמ"ש בפי' לך לך⁴⁹ גבי ה' דאברהם שכדי להיות ההרחבה וההתפשטות שרשו ממקום עליון יותר מהחכמה דהיינו מבחי' קוצו של יו"ד שהוא בחי' כתר שלמעלה מהחכמה.

(E é por isso que Biná também é chamada de “amplos espaços do rio”. Veja também o que está escrito na Parashá Lech Lechá a respeito do hei de Avraham: para que haja ampliação e expansão, sua raiz deve estar num lugar mais elevado que Chochmá, isto é, no nível da ponta (kots) do yud, que é o nível de Kéter, acima de Chochmá.

Biná é chamada de “amplos espaços do rio” (Rehovot HaNahar, um lugar mencionado na lista dos reis de Edom). O texto remete à explicação, na Parashá Lech Lechá, do hei acrescentado ao nome de Avraham: a amplitude e a expansão têm sua raiz num nível mais elevado que Chochmá, em Kéter, a “ponta” (kots) da letra yud.

ועד"ז יובן ג"כ בתושבע"פ שהוא בחי' הבינה להבין הענין בהרחבה שרשה גבוה מתושב"כ שהיא בחי' חכמה):

Do mesmo modo, também se pode compreender isso a respeito da Torá Oral, que é o nível de Biná, que compreende um assunto em extensão: sua raiz é mais elevada que a da Torá Escrita, que é o nível de Chochmá.)

Pela mesma lógica, a Torá Oral, que é Biná e explica os assuntos em extensão, tem uma raiz mais elevada que a Torá Escrita, que é Chochmá. Isso antecipa a ideia, desenvolvida adiante, de que a Torá Oral é, em certos aspectos, superior.

28 והנה כמו שבבינה שהיא נק' תושבע"פ נק' ארץ טובה ורחבה⁵⁰ מצד התרחבות צירופי האותיות. כמו"כ הוא ממש מבחי' מלכות נוק' דזעיר אנפין

Ora, assim como Biná, chamada de Torá Oral, é chamada de “terra boa e ampla” por causa da expansão das combinações de letras, assim também ocorre exatamente com o nível de Malchut, a Nukvá de Zeir Anpin,

Biná é chamada de “terra boa e ampla” porque suas combinações de letras se expandem. O mesmo nome cabe igualmente a Malchut, a Nukvá (contraparte feminina) de Zeir Anpin.

שהיא נקראת גם כן ארץ טובה ורחבה שהיא היא עיקר בחי' תורה שבעל פה כמאמר התיקוני זהר⁵¹ הידוע מלכות פה⁵² תושבע"פ קרינן לה.

que também é chamada de “terra boa e ampla”, pois ela é a própria essência da Torá Oral, como na conhecida afirmação do Tikkunei Zohar: “Malchut é a boca; nós a chamamos de Torá Oral”.

Malchut é a própria essência da Torá Oral, como na conhecida passagem do Tikkunei Zohar (“Eliyahu abriu”): “Malchut é a boca; nós a chamamos de Torá Oral”. A fala é Malchut, e a Torá Oral é a Torá transmitida pela boca.

כי תושב"כ ותושבע"פ ע"ז נאמר חכמות בחוץ תרונה ב' חכמות⁵³ חכמה עילאה היא בחי' תושב"כ וח"ת היא בחי' תושבע"פ והיא הנק' ארץ טובה ורחבה.

Pois acerca da Torá Escrita e da Torá Oral foi dito: “As sabedorias clamam em voz alta na rua”: duas sabedorias. A Chochmá superior é o nível da Torá Escrita, e a Chochmá inferior é o nível da Torá Oral; ela é o que se chama “terra boa e ampla”.

O versículo “As sabedorias clamam em voz alta na rua” fala de duas sabedorias: a Chochmá superior, que é a Torá Escrita, e a Chochmá inferior, Malchut, que é a Torá Oral. A inferior é a “terra boa e ampla”.

שהיא מתרחבת מאד לפי השראת האור א"ס ב"ה בתוכה. פי' כידוע בכהאריז"ל שבזאת משונה המלי מכל הספירות שיש בה שינויים רבים שפעם מתרחבת מאד ופעם מתקצרת ביותר.

Pois ela se expande grandemente de acordo com a presença da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, dentro dela. Isto é, como se sabe pelos escritos do Arizal, nisso Malchut difere de todas as Sefirot: ela passa por muitas mudanças, pois às vezes se expande grandemente e, às vezes, se contrai muitíssimo.

Malchut se expande de acordo com a medida em que a Luz Infinita reside nela. Os escritos do Arizal ensinam que isso é exclusivo de Malchut: seu tamanho muda, por vezes aumentando grandemente e por vezes diminuindo muito.

29 ויש רבוי בחינות בענין התרחבות זאת והשינויים האלו הן ממש בכלים דבחי' מל'. דהיינו פעם היא רק נקודה תחת היסוד.

E há muitos níveis nessa expansão, e essas mudanças ocorrem de fato nos recipientes do nível de Malchut (soberania): às vezes, ela é apenas um ponto abaixo de Yessod (fundamento),

Malchut não recebe apenas mais ou menos luz; seus próprios recipientes também mudam de tamanho. Em seu estado mais reduzido, ela é um único ponto abaixo de Yessod de Zeir Anpin (os atributos emocionais).

ופעם מתגדלת עד בחי' נה"י. ופעם עד חג"ת כו'. ולפעמים מתרחבת עד שהן שוין בקומתן.

outras vezes, ela cresce até o nível de Nétsach (vitória), Hod (esplendor) e Yessod, e outras vezes, até Chessed (bondade), Guevurá (contenção) e Tiféret (beleza), etc. E, às vezes, ela se expande até que ambos tenham a mesma estatura.

Em outras ocasiões, ela cresce até o nível de Nétsach, Hod e Yessod de Zeir Anpin, ou até o de Chessed, Guevurá e Tiféret dele; às vezes, chega a ter a mesma estatura que Zeir Anpin. No ensinamento do Arizal, essas são etapas do crescimento da configuração feminina ao lado da masculina.

30 וכל סבת השינויים האלו בהכלים תלוי הכל מצד השפעת והמשכת האור מא"ס ב"ה בה. שבהתמעט

גילוי האור אז גם הכלי מתמעט להיות רק נקודה חדא וע"ז נאמר שחורה אני⁵⁴ כו' בבחי' נקודה חדא.

Toda a causa dessas mudanças nos recipientes depende inteiramente da influência e da extensão da luz do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, para dentro dela. Pois, quando a revelação da luz diminui, o recipiente também se reduz, tornando-se apenas um único ponto; e a isso se refere o que foi dito: "Sou negra", etc., no nível de um único ponto.

Todas essas mudanças dependem da quantidade da Luz Infinita que é estendida para dentro de Malchut. Quando menos luz é revelada, ela se reduz a um único ponto, e isso é entendido no versículo "Sou negra", dito a respeito de um estado escuro e diminuído.

31 וכשמתרבה גילוי האור אזי גם הכלי מתרבה ממש הכל לפ"ע גילוי האור. וזהו שנקראת ארץ צבי

שגידול והתפשטות העור הוא תלוי לפי גידול הבשר שבהתמעטות והסתלקות הבשר נתכוון העור.

E, quando a revelação da luz aumenta, o recipiente também aumenta efetivamente, tudo em proporção à revelação da luz. É por isso que ela é chamada "a terra do cervo": o crescimento e a expansão da pele dependem do crescimento da carne, pois, quando a carne diminui e se retrai, a pele encolhe.

Quando mais luz é revelada, seu recipiente efetivamente cresce para corresponder a ela. É novamente por isso que ela é chamada "a terra do cervo": a pele se estende ou encolhe conforme a carne que contém.

וזה מורה על ענין הנ"ל שבמלכות שרבו ומיעוט הכלים תלוי לפי רבוי ומיעוט האורות ע"כ יש שינויים רבים בגידולה ובקומתה עד"מ שהם הכלים משא"כ בשאר הפרצופים שאין שינויים כלל בענין הכלים שלהם.

Isso indica o que foi dito acima: em Malchut, o aumento e a diminuição dos recipientes dependem do aumento e da diminuição das luzes. Por isso, há muitas mudanças em seu crescimento e em sua estatura, por assim dizer, que são os recipientes; mas não é assim com as demais configurações (partzufim), cujos recipientes não sofrem mudança alguma.

Assim, em Malchut, os recipientes — sua “estatura” — crescem e diminuem junto com as luzes. Nenhuma outra configuração (partzuf) se comporta dessa maneira; seus recipientes nunca mudam.

32 והשינויים בשבת ויו"ט הוא בענין הוספת האור כו'. אבל הכלים אין בהם רבוי ומיעוט. כי או"א אינו מתרחבים ומתקצרי לעולם כי אין בהם שינוי לעולם בהכלים.

E as mudanças no Shabat e nos dias festivos dizem respeito à adição de luz etc., mas não há aumento nem diminuição nos recipientes. Pois Abá e Imá nunca se expandem nem se contraem, uma vez que nunca há mudança em seus recipientes.

Mesmo no Shabat e nos dias festivos, quando mais luz é revelada no alto, a mudança consiste somente na adição de luz; os recipientes permanecem como são. Abá e Imá nunca crescem nem diminuem.

וגם המדות הנק' ז"א ג"כ אינו מתרחב ומתקצר כ"א כשנשפע להם מוחין דיניקה מלמעלה מקבלים הם המוחין או לא נשפע להם המוחין

E os atributos emocionais chamados Zeir Anpin tampouco se expandem nem se contraem; antes, quando os mochin da amamentação (yeniká) fluem para eles do alto, recebem os mochin, e, quando estes não fluem para eles, não os recebem;

Zeir Anpin também não muda de tamanho. O que varia é apenas se os mochin fluem para ele do alto, como os mochin da “amamentação” (yeniká), o estágio posterior ao nascimento no sistema do Arizal, ou se não fluem.

אבל הם המדות בעצמן אינן מתקצרים ומתרחבים כמו המלי' שהיא בעצמה יש בהם שינויים. הרי הכלים דמלי' תלוי התפשטותן בהתפשטות האורות.

mas os próprios atributos emocionais não se contraem nem se expandem, como ocorre com Malchut, em cujo próprio ser há mudanças. Assim, a expansão dos recipientes de Malchut depende da expansão das luzes.

Somente Malchut muda em si mesma. Seus recipientes se expandem exatamente na medida em que as luzes se difundem dentro dela.

33 וזו מעלה יתירה בכלים דמלי שבטלים לגמרי לגבי האורות וזהו שנקי ארץ טובה ורחבה שמתרחבת לפ"ע רבוי האור כו'.

E esta é uma excelência especial dos recipientes de Malchut: eles estão totalmente anulados (batel) diante das luzes. É por isso que ela é chamada “uma terra boa e ampla”, pois se amplia na proporção da abundância da luz, etc.

Esta é uma virtude especial de Malchut: seus recipientes estão totalmente anulados diante da luz e não têm uma medida própria fixa; assim, assumem qualquer medida que a luz lhes conceda. É por isso que ela é “uma terra boa e ampla”.

וזהו היתרון בעסק התושבע"פ אפילו על בחי' אהבה בתענוגים. ששמחה ואהבה בתענוגים היא בחי' יש ודבר. שהשמחה הוא בהתגלות הלב שמרגיש השמחה והתענוג בלבבו והיא בחי' יש ודבר.

E esta é a vantagem de ocupar-se com a Torá Oral, até mesmo em relação ao nível de “amor em meio aos deleites”. Pois a alegria e o “amor em meio aos deleites” são o nível de yesh e davar, uma existência: a alegria está na revelação do coração, em que a pessoa sente a alegria e o deleite em seu coração; e este é o nível de yesh e davar.

Aqui está a vantagem de estudar a Torá Oral até mesmo em relação ao “amor em meio aos deleites”, o amor jubiloso descrito anteriormente. A alegria e o deleite são sentidos no coração e, por isso, deixam uma percepção de si, um “algo” (yesh) que sente.

אבל בתושבע"פ האור מוסתר ואין נרגש התענוג לכך היא נעלה שהיא בחי' מ"ה תכלית הבטול בלי הרגשה כלל.

Mas, na Torá Oral, a luz está oculta e o deleite não é sentido. Por isso, ela é mais elevada, pois é o nível de mah (“o quê”), a máxima autoanulação (bitul), sem qualquer sensação.

Na Torá Oral, a luz está oculta e nenhum deleite é sentido; por isso, ela é mais elevada. É o nível de mah, “o quê”, que na Chassidut representa a completa autoanulação, sem qualquer sensação de si.

34 וזהו שאמר והוצאתי אתכם מתחת⁵⁵ סבלות מצרים שהיא היציאה וגילוי המדות מהגרון ע"י קול תורה שבכתב

E é isso que Ele disse: “E Eu os tirarei de sob os fardos do Egito”: isto é, a saída e a revelação dos atributos emocionais a partir da garganta, por meio da voz da Torá Escrita;

Agora, os versículos do maamar anterior se encaixam. “Eu os tirarei de sob os fardos do Egito” é a saída das emoções da garganta estreita, por meio da voz da Torá Escrita.

אזי אח"כ והבאתי אתכם אל הארץ⁵⁶ תושבע"פ שיש בה מעלה ומדרגה יתירה בהיות' ארץ צבי כו' טובה ורחבה כנ"ל:

então, depois, “E Eu os levarei à terra”: a Torá Oral, que possui uma excelência e um nível especiais por ser “a terra do cervo”, etc., “boa e ampla”, como mencionado acima.

“E Eu os levarei à terra” é a Torá Oral, que é ainda mais elevada: “a terra do cervo”, “boa e ampla”. A ordem dos versículos corresponde à ordem do serviço: primeiro, ler a Torá Escrita; depois, estudar a Torá Oral.

SEÇÃO 7 • 135-41

A terra dos vivos: a vontade revelada

35 ועתה יש לבאר ענין ונתתי צבי⁵⁷ בארץ החיים. והוא עוד מעלה בענין תושבע"פ. והיינו עוד טעם שני למה שנקראת ארץ צבי.

Agora é preciso explicar “E porei tsvi na terra dos viventes”. Esta é uma virtude adicional da Torá Oral e uma segunda razão pela qual ela é chamada de “terra de tsvi”.

O versículo “E porei tsvi na terra dos viventes” apresenta outra vantagem da Torá Oral e um segundo sentido do nome “terra de tsvi”.

כי פי' צבי הוא הרצון (מלשון צביוני וכן לצביון נבראו⁵⁸ הקב"ה שאל להם רצונכם שאכרא אתכם וכן ולא אביתם תרגום ולא צביתון כו'. וכן בלה"ק ג"כ פירושו חפץ או הדר ופאר כמבואר בספרים)

Pois tsvi significa vontade (da palavra *tsivyoni*, “minha vontade”; e, do mesmo modo, “foram criados com seu consentimento” (*letsivyonan*); o Santo, bendito seja Ele, perguntou-lhes: “É de vossa vontade que Eu vos crie?”; e, igualmente, “mas não quisestes”, que o Targum traduz como *velá tsevitun*, etc. Também na Língua Sagrada significa desejo, ou glória e esplendor, como é explicado nos livros),

Aqui, *tsvi* é entendido como “vontade”, como em aramaico *tsivyon*, “desejo”. Os Sábios disseram que todas as criaturas foram feitas “com seu consentimento” (*letsivyonan*); o Targum traduz “não quisestes” empregando a mesma raiz; e, em hebraico, *tsvi* também significa desejo, glória e esplendor.

והיינו שרצונו העליון ית' (וחפץ הוא פנימיות הרצון⁵⁹ כנודע) הוא מלובש ומתגלה בארץ החיים דוקא שהיא התושבע"פ.

isto é: Sua Vontade Suprema, bendito seja Ele (e desejo é a dimensão interior da vontade, como é sabido), está revestida e revelada especificamente na “terra dos viventes”, que é a Torá Oral.

Assim, o versículo significa que a Vontade Suprema de D'us é revelada na “terra dos viventes”, a Torá Oral. O desejo (*chefets*) é o núcleo interior da vontade.

וזאת עוד מעלת התושבע"פ על התושב"כ שתושב"כ מקרא הוא בחי' מוחין דאבא בלבד שהוא בחי' חכמה. אבל אין בה כ"כ גילוי רצון העליון ממש שלמעלה מהחכמה.

E esta é uma virtude adicional da Torá Oral em relação à Torá Escrita. A Torá Escrita, o Mikrá, corresponde ao nível dos mochin de Abá somente, que é o nível de Chochmá; mas nela não há tanta revelação da própria Vontade Suprema, que está acima de Chochmá.

A Torá Escrita corresponde aos mochin de Abá, Chochmá. Nela, a Vontade Suprema, que está acima de Chochmá, não é tão revelada.

שהרי א"א להבין ולהורות איזה פסק דין שהוא רצון העליון לזכות או לחיוב אסור או מותר כו' מי התושב"כ שא"א להבין ממנה הפסק דין שהוא רק בחי' חכמתו ית' בלבד.

Pois é impossível compreender e decidir qualquer questão haláchica — que expressa a Vontade Suprema — para declarar alguém inocente ou culpado, proibido ou permitido, etc., com base na Torá Escrita; não é possível compreender a decisão a partir dela, pois ela corresponde somente ao nível de Sua sabedoria, bendito seja Ele.

Não se pode derivar somente da Torá Escrita nenhuma decisão prática — se alguém é responsável ou isento, se algo é proibido ou permitido. Uma decisão expressa a vontade de D'us, enquanto a Torá Escrita, por si só, expressa apenas Sua sabedoria.

אבל תושבע"פ בה מלובש ומתגלה רצון העליון ב"ה שהוא ענין פסקי הדינין שבתושבע"פ אסור מותר שזהו רצון העליון ב"ה.

Mas na Torá Oral a Vontade Suprema, bendito seja Ele, está revestida e revelada: ela se manifesta nas decisões haláchicas da Torá Oral — proibido e permitido — que são a Vontade Suprema, bendito seja Ele.

A Torá Oral contém as decisões haláchicas, e cada decisão — “proibido” ou “permitido” — é a Vontade Suprema de D'us revelada.

36 וזהו ונתתי צבי בארץ החיי' דוקא שגילוי הרצון העליון הוא בתושבע"פ דוקא. והוא מפני שסוף מעשה

הוא דוקא במחשבה תחלה ונעוץ תחלתו בסופן⁶⁰

E isto é “E porei tzvi na terra dos vivos”, especificamente: a revelação da Vontade Suprema ocorre especificamente na Torá Oral. Isso porque “o último na ação” é precisamente “o primeiro no pensamento”, e “seu começo está encravado em seu fim”,

A vontade é revelada especificamente na Torá Oral por causa do princípio “o último na ação, o primeiro no pensamento”: aquilo que vem por último na prática estava primeiro na intenção original. Como diz o Sefer Yetzirá, o começo está encravado no fim.

ולכן נקי המלכות א"ח עטרת בעלה⁶¹ ונקי ג"כ ארץ חפץ⁶² ע"ש גילוי הרצון בה דוקא

e por isso Malchut é chamada “mulher de valor, coroa de seu marido”, e também é chamada “terra de desejo (chefets)”, por causa da revelação da vontade especificamente nela

Malchut, a sefirá mais baixa, é chamada, portanto, “mulher de valor, coroa de seu marido”, elevando-se acima de Zeir Anpin, e “terra de desejo”, porque a vontade é revelada nela.

(וכמו בארץ הגשמית גילוי כח הצומח שהוא בחי' א"ס לברוא מאין כו' כמ"ש באגה"ק איהו וחיהי⁶³ ובמאמ' א"ח עט"ב.

(como ocorre com a terra física: a revelação da força de crescimento, que é o nível do Infinito, para criar algo a partir do nada etc., conforme está escrito em Iggeres HaKodesh sobre “Ele e Sua força vital”, e no maamar “Mulher de valor, coroa de seu marido”).

A terra física serve de exemplo: sua força para fazer as coisas crescerem é uma força do Infinito, que cria algo a partir do nada, conforme explicado em Iggeres HaKodesh, do Tanya, na carta que começa com “Ele e Sua força vital”, e no maamar sobre “Mulher de valor”. O nível mais baixo contém a força mais elevada.

והנה בתושבע"פ ג"כ יש אגדות ופסקי דינין ובאגדות ג"כ רק מלובש ח"ע. אבל בהלכות ופסקי דינין מלובש רצה"ע ולכן לימוד ההלכות נעלה יותר⁶⁴ טובא מלימוד האגדות כדאיתא בגמ' דסוטה דף מ"ז:)⁶⁵

Ora, também na Torá Oral há agadot e decisões haláchicas; nas agadot, também, está revestida somente a Chochmá superior, mas nas leis e decisões haláchicas está revestida a Vontade Suprema. Portanto, o estudo das leis é muitíssimo mais elevado que o estudo das agadot, como consta na Guemará, Sotah, fólho 40.)

Dentro da própria Torá Oral, as agadot (seus ensinamentos não jurídicos) contêm somente a Chochmá superior, mas as leis contêm a Vontade Suprema. Por isso, o Talmud, no tratado Sotah, atribui ao estudo da halachá uma posição muito superior à do estudo da agadá.

37 אך עם היות שיש מעלוי ומדרגות יתירות בתושבע"פ על תושב"כ שנקי ארץ טובה ורחבה וגם בה גילוי רצה"ע עכ"ז מצד אחד היא למטה במדרגה יותר שנשפלה מאד למטה בגשמיות ומדברת רק בענינים גשמיים

Mas embora a Torá Oral possua excelências e níveis especiais em relação à Torá Escrita, sendo chamada “uma terra boa e ampla” e havendo nela a revelação da Vontade Suprema, ainda assim, sob um aspecto, ela está num nível inferior, pois desceu muito baixo, até a materialidade, e fala somente de assuntos materiais.

Apesar dessas vantagens, sob certo aspecto a Torá Oral é inferior: ela desceu até os assuntos materiais e fala somente deles — das leis relativas a objetos e às relações do dia a dia.

(ועמ"ש בפרשת בראשית). אך על זה נאמר והבאתי אתכם אל הארץ אשר נשאתי את ידי ⁶⁶ כו'.

(E veja o que está escrito na Parashat Bereshit.) Mas a respeito disso foi dito: “E vos levarei à terra acerca da qual levantei Minha mão”, etc.

O texto remete à discussão na Parashat Bereshit. A resposta a essa condição inferior está no versículo: “E vos levarei à terra acerca da qual levantei Minha mão”.

כמשל היד שמגביה בה החפץ המונח למטה ויכולה היא היד להגביה למעלה מן הראש ויכולה להניח על הראש כמו"כ המלכות הנק' תושבע"פ היא בחי' הארץ שעם היות שנתלכשה בגשמיות

Assim como na analogia da mão, com a qual se ergue um objeto que está no chão: a mão pode levantá-lo acima da cabeça e pode colocá-lo sobre a cabeça. Assim também Malchut, que é chamada Torá Oral, é o nível da terra: embora esteja revestida de materialidade,

A mão pode apanhar um objeto que está no chão e erguê-lo acima da cabeça, ou até colocá-lo sobre a cabeça. Assim também Malchut, a Torá Oral, é “a terra”, revestida de assuntos materiais.

אבל נשאתי את ידי להגביה אותה למעלה ראש מבחי' ח"ע כי היא בחי' אשת חיל עטרת בעלה. ⁶⁷
שהיא בחי' עטרה וכתר לז"א. ⁶⁸

ainda assim, “levantei Minha mão” para elevá-la acima da cabeça, acima do nível da Chochmá superior. Pois ela é o nível de “uma mulher valorosa, coroa de seu marido”: ela é o nível de uma coroa (atará) e de Kéter (a Coroa) para Zeir Anpin.

Ainda assim, D'us “levantou Sua mão” para elevá-la acima da cabeça, acima até mesmo da Chochmá superior. Ela é “a coroa de seu marido”, uma coroa (Kéter) para Zeir Anpin, que repousa acima de sua cabeça.

38 והיינו מטעם הנ"ל דונתתי צבי בארץ החיים ⁶⁹ שבה גילוי רצה"ע כו'. והכתר הוא למעלה מן המוחין שבראש כנודע.

Isso se deve ao motivo mencionado acima: “E porei tzvi na terra dos vivos”, pois nela se revela a Vontade Suprema, etc. E a Coroa (Kéter) está acima dos mochin da cabeça, como é sabido.

Malchut pode ser uma coroa porque, como explicado, nela se revela a Vontade Suprema, e Kéter, a Coroa, é o nível da vontade, acima dos mochin da cabeça.

וזהו אשר נשאתי את ידי. פ"י ידי הם הזרועות דא"א שהם חג"ת דא"א שהם מכינים את המלי'. כמ"ש מקדש אדני כוננו ידיך:⁷⁰

E isto é “a respeito do qual ergui Minha mão”. Isto é: “Minha mão” são os braços de Arich Anpin, que são Chessed, Guevurá e Tiféret de Arich Anpin e preparam Malchut, como está escrito: “O Santuário, ó D'us, que Tuas mãos estabeleceram.”

“Minha mão” são os braços de Arich Anpin, a configuração de Kéter: Chessed, Guevurá e Tiféret preparam e constroem Malchut. O versículo “O Santuário, ó D'us, que Tuas mãos estabeleceram” diz o mesmo: o Santuário, Malchut, é estabelecido pelas mãos de D'us.

39 וזהו והיית עטרת תפארת⁷¹ וגו' וצניף מלוכה בכף אלהיך. פ"י הצניף מלוכה שהוא המלי' היא עטרת תפארת כנ"ל פ"י עטרת בעלה. בכף אלקיך שזהו ע"י אשר נשאתי את ידי זרועות דא"א.

E este é [o sentido de] “E serás uma coroa de Tiféret (esplendor)”, etc., “e um diadema real na palma da mão de teu D'us”. Isto é: o diadema real, que é Malchut, é “uma coroa de Tiféret”, como foi dito acima, significando “a coroa de seu marido”. “Na palma da mão de teu D'us”: isso ocorre por meio de “a respeito de quem ergui Minha mão”, os braços de Arich Anpin.

O versículo de Isaías — “Serás uma coroa de Tiféret na mão de D'us, e um diadema real na palma da mão de teu D'us” — expressa a mesma ideia. O “diadema real” é Malchut, uma coroa para Tiféret, isto é, para Zeir Anpin, seu marido; ela é sustentada “na palma da mão de teu D'us”, a mão de Arich Anpin (a configuração de Kéter), que a eleva.

40 וזהו לתת אותה לאברהם ליצחק וליעקב. שהאבות הן חג"ת דז"א ומעלה יתירה היא להם שניתנה להם הארץ משום דהיא א"ח עט"ב כתר לז"א כנ"ל.

E isto é “para dá-la a Avraham, a Yitzchak e a Yaakov”. Pois os Patriarcas são Chessed, Guevurá e Tiféret de Zeir Anpin, e é uma distinção especial para eles que a terra lhes tenha sido dada, porque ela é “uma mulher valorosa, coroa de seu marido”, uma coroa (Kéter) para Zeir Anpin, como foi dito acima.

O versículo prossegue: “para dá-la a Avraham, a Yitzchak e a Yaakov”. Os três Patriarcas representam Chessed, Guevurá e Tiféret de Zeir Anpin; portanto, receber a terra — Malchut — que se torna sua coroa é uma distinção especial para eles.

והיינו מעלת ומדרג' התושבע"פ. ונתתי אתה לכם מורשה⁷² שיהיה מוסתר בה האור שזהו תכלית הבטול שאין נרגש כלל הבטול ובוה הוא אפי' מבחי' אהבה בתענוגים שהוא בחי' יש ודבר שנרגש השמחה בלב.

E esta é a distinção e o nível da Torá Oral. “E Eu a darei a vocês como herança”: que a luz fique oculta nela, o que constitui a autoanulação (bitul) máxima, na qual a autoanulação não é sentida de modo algum. Nisso, ela é superior até mesmo ao nível de “amor em meio ao deleite”, que é o nível de yesh e davar, no qual a alegria é sentida no coração.

Esta é a distinção da Torá Oral. “Eu a darei a vocês como herança” é entendido como a luz estando oculta nela: uma autoanulação tão completa que nem sequer é sentida, superior ao “amor em meio ao deleite”, no qual a alegria é sentida e, assim, permanece uma sensação de si.

אבל הלימוד כשהוא בבחי' בטול ע"ד אני המשנה המדברת בפ"ך הוא בטול ממש בלי שום הרגשה כנ"ל.

Mas o estudo, quando se encontra num estado de autoanulação, à maneira de “Eu sou a Mishná que fala em tua boca”, é uma autoanulação efetiva, sem qualquer sensação, como foi dito acima.

O estudo da Torá com verdadeiro bitul, como na expressão “Eu sou a Mishná que fala em tua boca”, é uma autoanulação real: quem estuda torna-se um porta-voz da Torá e não sente nada de si mesmo.

41 וזהו מתניתין מלכתא כנודע. וזהו לתת אותה לאברהם. כי אברהם בחי' אהבה והארץ שהיא תושבע"פ גבוה יותר אפי' מבחי' אהבה בתענוגים.

E esta é [a expressão] “A Mishná é a Rainha”, como é sabido. E isto é “dá-la a Avraham”: pois Avraham corresponde ao nível do amor, e a terra, que é a Torá Oral, é superior até mesmo ao nível do “amor em deleites”.

Daí a conhecida expressão “A Mishná é a Rainha”: a Torá Oral é Malchut. E “dá-la a Avraham” mostra que a terra é superior a Avraham, que corresponde ao amor; a Torá Oral transcende até mesmo o “amor em deleites”.

נמצא המתבאר בפסוק זה הוא למעלי' כללוי' ענין יחוד דאוי"א וזו"נ וכן בחי' אלו הן הן ממש בעבודת ה' בכל יום שהאדם יש בו כל בחינות אלו.

Conclui-se que o que é explicado neste versículo, no Alto, é o tema geral da união de Abá e Imá e de Zeir Anpin e Nukvá; e esses mesmos níveis estão de fato presentes no serviço a D'us todos os dias, pois a pessoa contém todos esses níveis.

Assim, o versículo, quando lido em relação ao Alto, descreve as uniões de Abá e Imá e de Zeir Anpin e Nukvá, com as quais esta explicação começou. As mesmas etapas ocorrem no serviço diário de cada pessoa a D'us, pois a pessoa contém todos esses níveis.

SEÇÃO 8 • 142-44

Todos os dias

42 ולכן בכל יום בבקר ובערב מזכירין יצ"מ כי תחלה יש בחי' גלות מצרים שהוא עבד ז"א בבטן אימא

והוא בחי' מצרים מצר הגרון

Portanto, todos os dias, de manhã e à noite, mencionamos o Êxodo do Egito. Pois, primeiro, há o nível do exílio do Egito, que corresponde à gestação de Zeir Anpin no ventre de Imá; esse é o nível de Mitsráyim, a estreiteza da garganta;

É por isso que o Êxodo é mencionado todos os dias, de manhã e à noite. Cada dia começa no "exílio": as emoções ainda estão em gestação, retidas na estreiteza da garganta.

ואח"כ ע"י אמר לבני ישראל⁷³ אני ה' שהוא עסק התורה שבכתב הנק' תורת הוי' הוא הלידה וזהו לשון מקרא שהוא קורא ומוציא אותן מהעלי אל הגילוי.

e, depois, por meio de "Dize aos filhos de Israel: 'Eu sou Havayá'", que corresponde ao estudo da Torá Escrita, chamada "a Torá de Havayá", ocorre o nascimento. E é esse o sentido do termo Mikrá: lê-se (korê) e traz-se o que estava oculto para a revelação.

"Dize aos filhos de Israel: 'Eu sou Havayá'" representa o estudo da Torá Escrita, chamada "a Torá de Havayá", e isso traz o nascimento. A leitura em voz alta, Mikrá, extrai os sentimentos do ocultamento e os traz à manifestação.

אך כמו הלידה הגשמית א"א בלא חבלי לידה ויסורין כמו"כ צריך להרגיש כאב וצער על מניעת גילוי שם הוי' בלבנו.

Mas, assim como o nascimento físico é impossível sem dores do parto e sofrimento, também é preciso sentir dor e angústia por não se revelar o Nome Havayá em seu coração.

O nascimento não acontece sem dores do parto. Assim, a pessoa deve sentir dor porque o Nome Havayá, a Divindade, não se revela em seu coração.

43 ועיי' יהיה הלידה שהוא השמחה ותענוג כמ"ש אם הבנים שמחה.⁷⁴ ולמעלה היינו לידת ז"א ולמטה כנפש גילוי המדות אהוי"ר. ויוצא דם נדה שנדחין כל המחשבות זרות ע"י הלידה כו'.

E por meio disso ocorrerá o nascimento, que é alegria e deleite, como está escrito: “mãe de filhos, alegre”. No Alto, isso corresponde ao nascimento de Zeir Anpin; abaixo, na alma, à revelação dos atributos emocionais, amor e temor. E sai o sangue da impureza (dam nidá): todos os pensamentos estranhos são afastados por meio do nascimento, etc.

Por meio daquele sofrimento vem o nascimento, que é alegria, como no versículo “mãe de filhos, alegre”. No Alto, isso corresponde ao nascimento de Zeir Anpin; na alma, ao amor e ao temor que vêm à tona. E, assim como o sangue que deixa o corpo no parto, todos os pensamentos estranhos são afastados.

ואח"כ והבאתי אתכם אל הארץ⁷⁵ ענין זה למעלה מה שמבחי ז"א יורד ההשפעה למל' ונקי ארץ כנען שמכניע כל החיצונים ונמתקים כל הדינים מפני

E depois: “E Eu vos levarei à terra”. No Alto, isso corresponde ao fluxo que desce do nível de Zeir Anpin para Malchut, chamada “terra de Canaã”, pois submete (machniá) todas as forças externas e todos os julgamentos são adoçados, porque

Em seguida vem “Eu vos levarei à terra”: no Alto, o fluxo passa de Zeir Anpin para Malchut. A terra é chamada Canaã, lida como machniá, “submissão”, porque submete as forças externas e adoça todos os julgamentos.

שע"י הלידה שהוא בחי גדלות אין יניקה לחיצונים. אבל מבחי עבור וקטנות יש להם יניקה כמבואר במ"א.

por meio do nascimento, que é o nível de maturidade (gadlut), as forças externas não recebem vitalidade; mas do nível de gestação e imaturidade (katnut), elas recebem vitalidade, como explicado em outro lugar.

As forças externas só podem extrair sustento da gestação e da imaturidade, o estado estreito. Uma vez que chegam o nascimento e a maturidade, elas já não têm de que se alimentar.

44 ולמטה הארץ היא בחי' תושבע"פ והיא אשר נשאתי את ידי כי אשת חיל עטרת בעלה⁷⁶ והיית צניף מלוכה⁷⁷ כו' וכנ"ל.

E abaixo, a terra é o nível da Torá Oral, e é [a terra] “acerca da qual ergui Minha mão”, pois “a mulher valorosa é a coroa de seu marido” e “serás uma coroa real”, etc., como foi dito acima.

Abaixo, no serviço da pessoa, a terra é a Torá Oral, elevada como “a mulher valorosa, a coroa de seu marido” e “uma coroa real”.

ולהיות נודע שבכל יום נמשכין מוחין חדשים למעלה וכן בנפש האדם כמ"ש חדשים לבקרים ⁷⁸ כו'

E, como se sabe, todos os dias novos mochin são atraídos do Alto, e o mesmo ocorre na alma humana, como está escrito: “Eles são novos todas as manhãs”, etc.,

Todos os dias, novos mochin são atraídos do Alto e para dentro da alma, como diz o versículo: “Eles são novos todas as manhãs”.

שנעשה בריה חדשה ע"כ צ"ל בכל יום יצ"מ שהמשכה ממוחין למדות הוא ע"י מצר הגרון והיינו ע"י תושב"כ ואח"כ והבאתי אתכם אל הארץ היא התושבע"פ הנק' ארץ חפץ כנ"ל:

de modo que a pessoa se torna uma nova criação; portanto, é preciso haver um Êxodo do Egito todos os dias: a descida dos mochin aos atributos emocionais ocorre através da estreiteza da garganta, isto é, por meio da Torá Escrita; e, depois, “E Eu vos levarei à terra”, que é a Torá Oral, chamada “uma terra de deleite”, como foi dito acima.

Como a pessoa é uma nova criação a cada dia, precisa de um novo Êxodo a cada dia: o fluxo do intelecto para as emoções passa pela estreita garganta, por meio do estudo da Torá Escrita; em seguida vem “a terra”, o estudo da Torá Oral, “uma terra de deleite”.

NA AVODÁ

Todos os dias, a pessoa deve sair do Egito novamente. Compreender a grandeza de D'us não basta se o amor e o temor permanecem presos na “garganta” e desejos estranhos os refreiam: deve-se ler a Torá Escrita em voz alta e sentir uma dor verdadeira por o Nome Havayá não se revelar no próprio coração — as dores do parto que fazem nascer a alegria do amor e do temor. Então se chega à “terra”, o estudo da Torá Oral, sobretudo de sua halachá, na qual a vontade de D'us se revela, estudada com um bitul tão completo que o próprio deleite não é sentido.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a garganta, que não é nem intelecto nem emoção, é mais estreita do que a cabeça e o coração?
2. O que significa, na experiência pessoal, o amor e o temor estarem “em gestação”, e o que os faz nascer?
3. Por que nada pode ser acrescentado às letras da Torá Escrita, enquanto a formulação da Torá Oral pode variar livremente?
4. Em que sentido estudar a Torá Oral é mais elevado do que a alegria do “amor em deleites”, se nela o deleite sequer é sentido?
5. Como a Torá Oral, que trata de assuntos físicos, pode se tornar “a coroa de seu marido”, acima de Chochmá, que é mais elevada?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור על הנ"ל

Segundo a nota, esta explicação encontra-se no manuscrito 82, escrito de próprio punho pelo Tzemach Tzedek, onde está dividida em seções.

A NOTA DA KEHOT

נמצא בבוך 82 גוכתי"ק הצ"צ ונחלק לסעי'. הנחת כ"ק אדה"א בתו"ח וארא (אותיות מרובעות) עא. הנחת הרי"מ בן אדה"י בסה"מ תקס"ג עי קיג. הגהות באוה"ת שמות עי קעז. בד"ה קול דודי תרמ"ג עי קיט נתבארו כמה ענינים מהמאמר.

PARÁGRAFO 2

2 ביאור על הנ"ל

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Toras Chaim.

A NOTA DA KEHOT

נמצא בבוך 82 גוכתי"ק הצ"צ ונחלק לסעי'. הנחת כ"ק אדה"א בתו"ח וארא (אותיות מרובעות) עא. הנחת הרי"מ בן אדה"י בסה"מ תקס"ג עי קיג. הגהות באוה"ת שמות עי קעז. בד"ה קול דודי תרמ"ג עי קיט נתבארו כמה ענינים מהמאמר.

PARÁGRAFO 3

3 פרעה אותיות הערף

As fontes da nota para a interpretação de Paró como haó-ref — o Likkutei Torah do Arizal sobre Vayeshev e o início de Shemot — são extraídas da nota do Rebe naquele local, que acrescenta que a ideia aparece em muitos lugares.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת להאריז"ל פי וישב. שם ר"פ שמות. ובכ"מ — הערת כ"ק אדמו"ר זי"ע בד"ה לא יצא האיש בסיף תרל"ב.

4 ופרעה עמד על היאור

O início do sonho do Faraó: ele estava de pé junto ao Rio. O texto interpreta isso como a nuca (Faraó) de pé sobre o canal que atravessa a garganta (o Rio).

בראשית מ"א:1

וַיְהִי מִקֵּץ שְׁנָתַיִם יָמִים וּפְרָעָה חָלַם וְהִנֵּה עֹמֵד עַל-הַיְאֹר:

E aconteceu, ao fim de dois anos completos, que o faraó sonhou; e eis que estava junto ao rio.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מא, א.

5 Na sarça ardente, D'us promete tirar Israel do Egito e levá-lo "a uma terra boa e ampla". O texto entende "am-

pla" como o oposto de Mitsráyim, o lugar estreito, e aplica isso a Malchut.

שמות ג':ח Exodus 3:8

וְאָרַד לְהַצִּילוֹ מִיַּד מִצְרַיִם וּלְהַעֲלֹתוֹ מִן-הָאֶרֶץ הַהִוא אֶל-אֶרֶץ טוֹבָה וּרְחֹבָה אֶל-אֶרֶץ זֶבֶת חֶלֶב וְדָבָשׁ אֶל-מָקוֹם הַכְּנָעַנִי וְהַחֲתִי וְהָאֱמֹרִי וְהַכְּנָעִי וְהַחִי וְהַיְבוֹסִי:

e desci para livrá-los da mão dos egípcios e fazê-los subir daquela terra a uma terra boa e espaçosa, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

6 שבגרון יש . . כמ"ש במ"א

Naquela página do maamar em Yisro, a passagem do cérebro ao coração pela estreita garganta é chamada Mitz-rayim, meitzar Mi, e três oficiais governam aquele estreito: o copeiro-chefe na traqueia, por onde Chochmá é conduzida; o padeiro-chefe no esôfago, por onde Biná é conduzida; e o açougueiro-chefe nas veias, como condução de Daat.

A NOTA DA KEHOT

ראה בכ"ז לקו"ת להאריז"ל פי וישב. לקמן עא, ד. קב, ג. ובאוה"ת פי שמיני עי לה.

7 “Adquira sabedoria, adquira entendimento.” O texto lê ke-neh, “adquirir”, como kaneh, o tubo que conduz de cima para baixo, e, assim, como a traqueia que leva o intelecto até o coração.

משלי ד':ה Proverbs 4:5

קְנֵה חֵכְמָה קְנֵה בִינָה אֲלִי-תִשְׁכַּח וְאֲלִי-תֵּט מֵאֲמָרֶיךָ:

Adquire sabedoria, adquira entendimento; não te esqueças nem te desvies das palavras da minha boca;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8 אז השכל נעשה מהות מדה

Segundo a nota, o intelecto se torna emoção por meio da partição (parsa) entre os mochin e os atributos emocionais, de modo que a luz dos mochin chega de outra maneira e assume a natureza dos atributos.

A NOTA DA KEHOT

וזהו ע"י הפרסא שבין המוחין למדות שע"י בא אור המוחין באופן אחר מכמו שהן במוחין ולהיות כמהות המדות. — סה"מ תער"ב ח"ב עי תתעח. וראה שם עי תתנו (פרק תיד) היינו שהאהבה הוא הטעם וג"ז רק מהבנת טוב הדבר שזהו בחי" מדות שבשכל רק להיות שזהו הבנת טוב הדבר בעצמו הי"ז מהות מוחין עדיין אבל השכל עצמו אינו נעשה מהות מדה, ע"ש. בסה"מ תרמ"ד עי רכו ובסה"מ תרמ"ז עי קנב ובסה"מ תרנ"א עי קנה, מצוין לכאן.

PARÁGRAFO 7

- 9 “Há sessenta rainhas.” O texto menciona um maamar por meio deste versículo, citado por suas palavras iniciais, como o lugar onde se discute o crescimento de um rio para além de suas margens.

Song of Songs 6:8 ח"ו:ה שיר השירים ו

ששים המה מלכות ושמונים פילגשים ועלמות אין מספר:

Há sessenta rainhas, oitenta concubinas e donzelas sem número.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

10 נהרא מכפיה מיברך

A afirmação de Shmuel no Talmud: “Um rio é abençoado (aumenta) a partir de suas margens”, dita a respeito do Eufrates, cujas águas “se multiplicam”. O maamar mencionado pelo texto entende que um rio, depois de sair de sua nascente, cresce por si mesmo, assim como as emoções crescem para além do intelecto que lhes deu origem.

Bekhorot 55b:5-6 ר-ו:ה בכורות ניה ביה

מסייע לקה לשמואל, דאמר שמואל: נהרא מכפיה מיברך. ופליגא דרב, דאמר רב אמי אמר רב: מיטרא במערבא סהדא רבה פרת. אבוח דשמואל עבד להו לבנא תיה מקנה ביומי ניסן, ומפצי ביומי תשרי. מקנה ביומי ניסן — סבר לה רב, דאמר רב אמי אמר רב: מיטרא במערבא סהדא רבה פרת, שמא ירבו נוטפין על תאחליו, וקווי להו מי גשמים רובא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 8

11 יסוד אימא שמסתיים בחזה דז"א

Segundo a nota, o Or HaTorah ali faz referência a esta passagem e também remete ao Or Torah do Maguid sobre a explicação de “the breast of waving” (chazeh hatenufah).

A NOTA DA KEHOT

ע"ה שכ"א פ"ג. באוה"ת מג"א ע' ערב מציון לכאן. ומציון לאר"ת מהמגיד בפ"י חזה התנופה. ע"ש בפ"י חזה.

12 יסוד אימא שמסתיים בחזה דז"א

A nota de Kehot indica este capítulo de Etz Chaim, do Arizal, sobre o Yessod de Imá, que termina na altura do peito de Zeir Anpin. O texto interpreta esse término como o ponto em que o intelecto se transforma em emoção.

Sefer Etz Chaim 21:3 א:ג עץ חיים כ"א

... והנה נודע כי עיקר הארת ז"א הוא מן החסדים שבתוך יסוד הבינה המתגלים בו מהחזה ולמטה שכבר נגמר מלבוש היסוד דאימא שהוא מכסה עליהם ועתה אם תרד יסוד הבינה עד סיום ב"ש ת"ת דז"א לא יהיה גילוי אל החסדים שבז"א כי אם בשליש התחתון לבד ויהיה הז"א בלתי הארה גדולה (כלל). והטעם ה' שהוא מפני הנוקבא כי בהיות יסוד דאמא מסתיים בחזה דז"א מתגלגל החסדים והאורות וע"י הארה זו יכולה הנוקבא להכנות והיא ניבנית משם ולמטה באחור דז"א כנ"ל לפי שנוקבא אינה ניבנית אלא מן הארת הגבורות אשר ביסוד ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

13

ג' שלישים

A nota remete a essa fonte para os “three thirds” de cada atributo emocional.

A NOTA DA KEHOT

ראה בד"ה כל הנהגה תרנ"ב.

PARÁGRAFO 12

14

דגרון וחרן הוא ענין אחד

Ali, a sabedoria que desceu para a garganta estreita é chamada Mitzrayim, e a ida de Yaakov de Be'er Sheva a Charan é interpretada como essa descida, “pois garon e charon são uma só coisa”.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לעיל נא, א.

15

בישוישים חכמה

“Nos idosos há sabedoria, e a longevidade [traz] entendimento.” O texto aplica isso à mente serena e madura, capaz de suportar aquilo que contraria sua vontade.

Job 12:12 י"ב:י"ב איוב

בישוישים חכמה וארך ימים תבונה:

Acaso há sabedoria entre os idosos, e entendimento na longa duração dos dias? —

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב יב, יב.

PARÁGRAFO 14

16

ופרעה עמד על היאור

O início do sonho do Faraó, citado novamente aqui: o Faraó, a nuca, está junto ao Rio, o canal dos mochin, e impede que eles venham a nascer.

Genesis 41:1 א:א בראשית

ויהי מקץ שנתים ימים ופרעה חלם ונהג עמד על-היאור:

E aconteceu, ao fim de dois anos completos, que o faraó sonhou; e eis que estava junto ao rio.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

17

דודי שלח ידו מן החור

A nota da Kehot remete a Song of Songs 8:4 para estas palavras.

Song of Songs 8:4 ח:ד שיר השירים

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ח, ד.

18

דודי שלח ידו מן החור

“Meu amado estendeu a mão pela abertura.” O texto interpreta a “abertura” como aquela na parte posterior do Zeir Anpin, oposta ao peito, pela qual Malchut sai. (A nota de

Kehot indica Cântico dos Cânticos 8:4; as palavras estão em 5:4.)

Song of Songs 5:4 שיר השירים ה:ד

דודי שלח ידו מן-החר ומעי המו עלי:

Meu amado meteu a mão pela abertura da porta, e meu coração comoveu-se por ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19

כשושנה

O Zohar começa com o versículo “Como um lírio entre os espinhos” e diz que o lírio é Knesset Yisrael. O texto cita um comentário sobre essa passagem para distinguir entre as dimensões exterior e interior de Malchut.

Zohar, Introduction 1:1-2:4 א"ב:ב' ד"ד:ד' הקדמה

1Este capítulo, exposição preliminar de Gên. 1, serve para introduzir o leitor ao círculo de R. Simeão e seus colegas, e dar-lhe uma ideia do alcance e da natureza de suas discussões. É um tanto mais discursivo e fantasioso do que o corpo principal do Zohar. Rabi Hizquia iniciou seu discurso com o texto: «Como um lírio entre espinhos», etc. (Cânt. 2:2). «O que — disse ele — simboliza o lírio? Simboliza a Comunidade de Israel. Assim como o lírio entre espinhos é tingido de vermelho e branco, assim a ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

20

שושנה בין החוחים

“Como um lírio entre os espinhos, assim é meu amor entre as filhas.” O lírio entre os espinhos é a Malchut exterior, que desce aos mundos inferiores; “meu amor” é sua dimensão interior, que não desce.

Song of Songs 2:2 שיר השירים ב:ב

כשושנה בין החוחים כן רעיתי בין הבנות:

Como um lírio entre espinhos, assim é a minha amada entre as filhas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21

ששים המה מלכות

“Há sessenta rainhas.” O texto indica o maamar sobre esse versículo como o lugar em que a dimensão interior de Malchut é explicada mais detalhadamente.

Song of Songs 6:8 שיר השירים ו:ח

ששים המה מלכות ושמונים פילגשים ועלמות אין מספר:

Há sessenta rainhas, oitenta concubinas e donzelas sem número.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

22

אחת היא יונת

“Minha pomba, minha perfeita, é única.” Parte da mesma referência cruzada, sobre a dimensão interior de Malchut.

Song of Songs 6:9 שיר השירים ו:ט

אחת היא יונת תמתי אחת היא לאמה ברה היא ליולתה ראוה בנות ויאשרוה מלכות ופילגשים ויהללוה:

Minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a única de sua mãe, a escolhida daquela que a deu à luz. As filhas a vi-

ram e a chamaram feliz; também as rainhas e as concubinas, e a louvaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23

מה יפית . . אהבה בתענוגים

“Quão bela és e quão encantadora, amor em delícias.” O texto interpreta isso como Knesset Yisrael, a Malchut interior, cuja revelação é alegria.

Song of Songs 7:7 שיר השירים ז:ז

מה יפית ומה נעמתי אהבה בתענוגים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ז, ז.

PARÁGRAFO 18

24

הקול קול יעקב

As palavras de Yitschac quando Yaakov veio até ele: “A voz é a voz de Yaakov.” O texto interpreta a voz de Yaakov como a voz da leitura da Torá.

Genesis 27:22 בראשית כ"ז:כ"ב

ויגש יעקב אלי-יצחק אביו וימשהו ויאמר הקל קול יעקב והידים ידי עשו:

E Jacó aproximou-se de Isaque, seu pai; e ele o apalpou e disse: «A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

25

ולכחימא ברמיזא

A fonte da expressão é indicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ט, ב.

PARÁGRAFO 21

26

ולפעמים היו"ד שלמטה עושים במקומה דלי"ת

A nota cita a determinação ali: às vezes, a ponta inferior do alef tem a forma de um pequeno dalet invertido, conforme a tradição mística, e deve ser escrita assim nos tefilin, segundo a tradição do Arizal.

A NOTA DA KEHOT

ראה שו"ע אדה"ז סל"ו סעי' ב "ונקודה התחתונה פעמים תמונתה כדלי"ת קטנה הפוכה ע"פ הסוד, וכן צ"ל בתפילין ע"פ קבלת האר"י ז"ל". וראה לעיל ג, ג.

PARÁGRAFO 22

27

וכן ביי"ת . . רומז על איכות ההמשכה

Segundo a nota, essa interpretação da bet é explicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בהמשך תער"ב ח"ב פרק ת"ז (ע' תתסד).

28 שו"ה איכות — וכן גימ"ל

A nota remete a esse trecho para esta passagem sobre a forma das letras.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאורו"ז לאדה"א קו, ד. ראה בסה"מ תקס"ג ע' עג הנחת כ"ק אדה"א. ומובא באוה"ת בראשית כרך ו תתשמב, א. אוה"ת ענינים ע' כ.

29 וזה מורה על בחי' היסוד

A nota remete a esse trecho para a guímel como Yessod.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאורו"ז בלק קו, ד ואילך. אוה"ת ויחי שפג, א. לקו"ש ח"י ע' 202 הערה 63.

30 שהוא גומל דלים

O Talmud interpreta as letras guímel e dálet como "fazer o bem aos pobres" (gemol dalim) e diz que o pé do guímel se estende em direção ao dálet porque aquele que pratica a bondade vai ao encontro dos pobres. O texto aplica isso a Yessod concedendo a Malchut.

Shabbat 104a:4 ד"א: שבת ק"ד

אמרי לקה רבנו ר' יהושע בן לוי: אתו דרדקי האידנא לבי מדרשא ואמרו מילי דאפילו בימי יהושע בן נון לא איתמר כוותיהו: אליף בי"ת — אלה בינה. גימ"ל דל"ת — גמול דלים. מאי טעמא פשוטה פרעיה דגימ"ל לגבי דל"ת — שכן דרכו של גומל חסדים לרוץ אחר דלים. ומאי טעמא פשוטה פרעיה דדל"ת לגבי גימ"ל — דלימצינה לקה נפשיה. ומאי טעמא מהדר אפיה דדל"ת מגימ"ל — דליתן לקה בצניעה, כי היכי דלא ליכסיף מיניה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה שבת קד, א.

31 אשרי משכיל אל דל

"Feliz é aquele que considera o pobre." Citado para explicar por que Malchut é chamada dal, "pobre".

Psalms 41:2 ב"ב: תהילים מ"א

אשרי משכיל אל-דל כיום רעה ומלטהו הי'

Feliz aquele que considera o pobre; D'us o livrará no dia da adversidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים מא, ב. ראה ביאורו"ז לכ"ק אדה"א קו, ד. ולקמן קטז ב מצ"ן לזהר.

PARÁGRAFO 23

32 והשפע מן המשפיע כו'

O manuscrito acrescenta aqui uma observação entre parênteses: o yud do vav é o brilho da Chochmá superior iluminando os atributos emocionais, chamados vav, e o yud do guímel é Malchut, a Chochmá inferior, que recebe dos atributos emocionais chamados vav.

A NOTA DA KEHOT

בגובתי"ק הנ"ל נוסף: (כי היוד דויו היינו הארת ח"ע המאיר במדות הנקי וי"ו וי"ו דגימל הוא מלי ח"ת המקבלת מהמדות הנקי וי"ו).

33 לבושא דאורייתא

O Zohar diz que as histórias da Torá são sua veste, os mandamentos são seu corpo e, abaixo deles, estão sua alma e a alma de sua alma. O texto usa isso para mostrar que até mesmo o sentido simples da Torá Escrita é apenas sua veste exterior.

ספר הזהר, בהעלותך י"ב:ו-12:56-13:65 Zohar, Beha'alotcha י"ג:ס"ה

34 גל עיני ואביטה

"Abre meus olhos, para que eu contemple maravilhas da Tua Torá." O texto interpreta isso como uma prece para ver a sabedoria oculta nas alusões da Torá Escrita. (A nota da Kehot indica Salmos 119:37; as palavras estão em 119:18.)

Psalms 119:18 תהילים קי"ט: י"ח

גל-עיני ואביטה נפלאות מתורתך:

Abre os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da Tua lei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיט, לו. ראה סה"מ תרל"ח ע' קמו.

PARÁGRAFO 24

35 ואלה המלכים

"E estes são os reis que reinaram na terra de Edom." A Cabalá interpreta essa lista de reis como o Mundo de Tohu; o texto a utiliza para mostrar que até mesmo uma narrativa simples da Torá Escrita oculta mistérios em seus detalhes.

Genesis 36:31 בראשית ל"ו:31

ואלה המלכים אשר מלכו בארץ אדם לפני מלך-מלך לבני ישראל:

E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os filhos de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 25

36 שקיבל משה מפי הגבורה

A nota cita ali Or HaTorá: é preciso entender a expressão "da boca da Guevurá" (Força), visto que a Torá é chamada "um ensinamento de bondade".

A NOTA DA KEHOT

צ"ל הלשון מפי הגבורה, שהרי נק' תורת חסד. — אוה"ת יתרו ע' תתקי.

PARÁGRAFO 26

37 שתושב"כ . . נקראת מוסר אביך

Ali, o Tanya explica, seguindo o Zohar, que "a instrução de teu pai" é a Torá Escrita, que provém da Chochmá superior, chamada "pai", e que a Torá Oral, "o ensinamento de tua mãe", traz todos os mandamentos do ocultamento à

revelação, assim como a mãe faz a gota do pai chegar ao nascimento como uma criança completa.

זח"ב רעו, Zohar II, 276b

A NOTA DA KEHOT

אגה"ק ס"י כט ע"פ זח"ב רעו, ב.

38

מוסר אביך

“Ouve, meu filho, a instrução de teu pai e não abandones o ensinamento de tua mãe.” O texto interpreta a instrução do pai como a Torá Escrita (Abá, Chochmá) e o ensinamento da mãe como a Torá Oral (Imá, Biná).

משלי א':ח"ח:1 Proverbs

שמע בני מוסר אביך ואל-תטש תורת אמה:

Ouve, meu filho, a instrução de teu pai e não abandones o ensino de tua mãe;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39

הקל קול יעקב

“A voz é a voz de Yaakov”, aqui interpretada novamente como a voz da leitura da Torá Escrita, que traz as emoções da ocultação à revelação.

בראשית כ"ו:22:27 Genesis

ויגש יעקב אל-יצחק אביו וימשהו ויאמר הקל קול יעקב והידיים ידי עשו:

E Jacó aproximou-se de Isaque, seu pai; e ele o apalpou e disse: «A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40

ע"פ גן נעול

A nota remete à explicação de “Jardim fechado”, à qual o texto se refere.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת שה"ש כרך ב ע' תלה ואילך.

41

גן נעול

“Jardim fechado é minha irmã, a noiva.” O texto remete à sua explicação desse versículo a respeito da ideia da Biná adicional concedida à mulher.

שיר השירים ד':12:12 Song of Songs

גן נעול אחתי כלָה גל נעול מעין חתום:

Jardim fechado és, minha irmã, minha noiva; fonte fechada, manancial selado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42

בינה יתירה ניתנה באשה

Rav Chisda interpreta “E D'us construiu a costela” como ensinando que o Santo, bendito seja Ele, concedeu à mulher Biná adicional, entendimento, em medida maior do que ao homem. O texto aponta para isso a fim de vincular Biná ao feminino, Imá, da qual provém a Torá Oral.

נדה מ"ה ב:י"א-י"ב:11-12 Niddah

אמר רב חסדא: מאי טעמא דרבי? דכתיב “ויבן ה' [אלקים] את הצלע”, מלמד שנתן הקדוש ברוך הוא בינה יתירה באשה יותר מבאיש. ואידך,

ההוא מבצי לקה לכדריש לקיש, דאמר ריש לקיש משום רבי שמעון בן מנסא: “ויבן ה' [אלקים] את הצלע אשר לקח מן האדם לאשה ויבאה אל האדם” — מלמד שקלעה הקדוש ברוך הוא לחנה והביאה אצל אדם הראשון, שכן בכרפי הים קורין לקלעיתא — בנ"יתא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

43

בסכת תשבו

“Habitateis em sucot durante sete dias.” O exemplo dado pelo texto de um único versículo que se torna um tratado inteiro na Torá Oral.

ויקרא כ"ג:42:23 Leviticus

בסכת תשבו שבעת ימים כל-האזרח בישראל ישבו בסכת:

Habitateis em cabanas durante sete dias; todos os que nasceram em Israel habitarão em cabanas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44

ארץ טובה ורחבה

O manuscrito acrescenta aqui: como se sabe, Biná também é chamada Rechovot (“lugares amplos”), como no versículo “Pois agora D'us nos deu espaço”, e conforme explicado em outro lugar a respeito de “E Ele não quis...” em Parshas Teitzei.

A NOTA DA KEHOT

בגובת"ק הנ"ל נוסף: (וכנודע שבינה נק' ג"כ רחובות וכמ"ש כי הרחיב ה' לנו וכמ"ש במ"א ע"פ ולא אבה כו' בפי תצא).

45

ארץ טובה ורחבה

“Uma terra boa e ampla”, aplicado aqui à Torá Oral, cuja amplitude de explicação não tem fim.

שמות ג':8:3 Exodus

וארד להצילו מיד מצרים ולהעלתו מן-הארץ ההוא אל-ארץ טובה ורחבה אל-ארץ זבת חלב ודבש אל-מקום הכנעני והחתי והאמרי והפרזי והחוי והיבوسی:

e desci para livrá-los da mão dos egípcios e fazê-los subir daquela terra a uma terra boa e espaçosa, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 27

46

שנקראת ג"כ ארץ הצבי

O Talmud pergunta por que a Terra de Israel é comparada a uma corça e responde: assim como a pele da corça não comporta sua carne, a Terra não comporta seus frutos. O texto aplica essa imagem à Torá Oral, cujas palavras se expandem com seu entendimento.

כתובות קי"ב Ketubot 112a

A NOTA DA KEHOT

כתובות קיב, א.

47

תלמוד בבריאה

A fonte é indicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל יז, א.

48 ארץ טובה ורחבה

“Uma terra boa e ampla”, interpretada como a Torá Oral, que se amplia sem fim.

שמות ג':ח"ג Exodus 3:8

וְאָרַד לְהַצִּילוֹ מִיַּד מִצְרַיִם וּלְהַעֲלֹתוֹ מִן־הָאָרֶץ הַהִוא אֶל־אֶרֶץ טוֹבָה וְרַחֲבָה אֶל־אֶרֶץ זֶבֶת חֶלֶב וְדָבָשׁ אֶל־מְקוֹם הַכְּנַעֲנִי וְהַחֲתִי וְהָאֱמֹרִי וְהַכְּנַעֲנִי וְהַחֲתִי וְהַיִּבּוֹסִי:

e desci para livrá-los da mão dos egípcios e fazê-los subir daquela terra a uma terra boa e espaçosa, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49 ועמ"ש בפי לך

Ali, a respeito do hei acrescentado ao nome Avram para formar Avraham, o maamar explica que se trata do hei superior, Biná, no qual Atik (o nível interior de Kéter) se revela, e que a expansão e a descida só ocorrem por meio de um nível superior.

A NOTA DA KEHOT

לעיל יא, ב.

PARÁGRAFO 28

50 ארץ טובה ורחבה

“Uma terra boa e ampla”, aplicado aqui a Malchut, que se amplia conforme a luz que há dentro dela.

שמות ג':ח"ג Exodus 3:8

וְאָרַד לְהַצִּילוֹ מִיַּד מִצְרַיִם וּלְהַעֲלֹתוֹ מִן־הָאָרֶץ הַהִוא אֶל־אֶרֶץ טוֹבָה וְרַחֲבָה אֶל־אֶרֶץ זֶבֶת חֶלֶב וְדָבָשׁ אֶל־מְקוֹם הַכְּנַעֲנִי וְהַחֲתִי וְהָאֱמֹרִי וְהַכְּנַעֲנִי וְהַחֲתִי וְהַיִּבּוֹסִי:

e desci para livrá-los da mão dos egípcios e fazê-los subir daquela terra a uma terra boa e espaçosa, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

51 כמאמר התיקוני זהר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בהקדמה (בד"ה פתח אליהו).

52 מלכות פה

Na passagem “Eliyahu abriu” (Patach Eliyahu), o Tikkunei Zohar enumera as Sefirot como membros e diz: “Malchut é a boca; nós a chamamos de Torá Oral.” O texto usa isso para identificar Malchut com a Torá Oral.

Tikkunei Zohar 17a א"י תקוני זוהר

53 חכמות בחוץ תרונה ב' חכמות

“As sabedorias cantam em alta voz na rua.” O plural é interpretado como duas sabedorias: a Chochmá superior (a

Torá Escrita) e a Chochmá inferior (a Torá Oral).

משלי א':כ"ב Proverbs 1:20

חֲכָמוֹת בַּחוּץ תִּרְנְנָה בְּרַחֲבוֹת תֵּתֵן קוֹלָהּ:

A sabedoria clama nas ruas, ergue a sua voz nas praças;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי א', כ. ראה לקמן ע, א. ופרש"י הרי חכמתה של תורה בחוצותיה תזעקנה להזהירכם לסור עליהם הן חוצותיה בתי מדרשות ברחובות במקום שמרחיבין אותה, כך דרש רבי תנחומא עכ"ל, והמאירי דקדק חכמות לשון רבים תתן קולה לשון יחיד וגם תרונה אצל המדקדים הוא לשון יחיד, והרלב"ג פי' חכמות בחוץ היינו להתגלות חכמת הש"י ביצירת הנמצאות התגלות נפלא כשיעויין באופן החכמה הנפלאה שיש ביצירת כל נמצא כ"י. — אוה"ת נ"ך כרך-א ע' תקמו.

PARÁGRAFO 30

54 שחורה אני

“Sou negra, mas formosa.” O texto interpreta a negrura como Malchut reduzida a um único ponto quando pouca luz se revela nela.

Song of Songs 1:5 א':ה"ו שיר השירים

שְׁחֹרָה אָנִי וְנֹאנָה בְּנוֹת יְרוּשָׁלַם כְּאֶהְיֶה קֶדֶר כִּירְעוֹת שְׁלֹמֹה:

Sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 34

55 והוצאתי אתכם מתחת

“E vos tirei de sob os fardos do Egito.” O texto interpreta isso como as emoções saindo da garganta estreita por meio da voz da Torá Escrita.

שמות ו':ו"ג Exodus 6:6

לְכֹן אָמַר לְבְנֵי־יִשְׂרָאֵל אָנִי ה' וְהוֹצֵאתִי אֶתְכֶם מִתַּחַת סִבְלַת מִצְרַיִם וְהִצַּלְתִּי אֶתְכֶם מֵעֲבָדָתָם וְגִאֲלֹתִי אֶתְכֶם בְּיָד חֲזָקָה וּבְשִׁפְטִים גְּדֹלִים:

Portanto, dize aos filhos de Israel: Eu sou D'us, e vos tirei de debaixo das cargas dos egípcios, vos libertarei da sua servidão e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

56 והבאתי אתכם אל הארץ

“E vos levarei à terra.” O texto interpreta a terra como a Torá Oral, que vem depois do Êxodo e está num nível mais elevado.

שמות ו':ח"ג Exodus 6:8

וְהִבֵּאתִי אֶתְכֶם אֶל־הָאָרֶץ אֲשֶׁר נִשְׁאַתִּי אֶת־יָדִי לָתֵת אֹתָהּ לְאַבְרָהָם לְיִצְחָק וּלְיַעֲקֹב וְנָתַתִּי אֹתָהּ לְכֶם מוֹרְשָׁה אָנִי ה':

E vos levarei à terra pela qual ergui Minha mão para dá-la a Abraão, a Isaac e a Jacó; e vo-la darei por herança: Eu sou D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 35

57

ונתתי צבי

"E porei tzvi (glória) na terra dos vivos." O texto interpreta tzvi como "vontade": a Vontade Suprema de D'us é posta na terra dos vivos, a Torá Oral.

Ezekiel 26:20 כ"ו:כ"ז יחזקאל

והורדתיך את־יורדי בור אֲלֵעִם עוֹלָם וְהוֹשַׁבְתִּיךָ בְּאֶרֶץ תְּחִיּוֹת כְּחֻרְבוֹת מְעוֹלָם אֶת־יורדי בור לִמְעַן לֹא תִשָּׁבַי וְנִתְּתִי צְבִי בְּאֶרֶץ חַיִּים:

então farei com que desças com os que descem à cova, aos povos de outrora, e te farei habitar nas profundezas da terra, como os lugares desolados desde a antiguidade, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e porei glória na terra dos viventes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

58

לצביון נבראו

Rabi Yehoshua ben Levi: todas as obras da criação foram criadas "com seu consentimento" (letzivyonan). O texto cita isso para mostrar que tzvi significa vontade.

Rosh Hashanah 11a:6 י"א א:ר"א ר"ה

ואִידֵךְ נָמִי, הָא כְּתִיב: "עַץ פְּרִי"? הֵהוּא כְּדָרְבִי יְהוֹשֻׁעַ בֶּן לֹוִי. דְּאָמַר רַבִּי יְהוֹשֻׁעַ בֶּן לֹוִי: כָּל מַעֲשֵׂה בְּרָאשִׁית לְקוֹמָתוֹ נִבְרָאוּ, לְדַעְתּוֹ נִבְרָאוּ, לְצִבְיוֹנוֹ נִבְרָאוּ, שֶׁנֶּאֱמַר: "וַיִּכְלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל צָבָאִם", אֵל תִּקְרִי "צָבָאִם", אֵלָּא "צִבְיוֹנָם".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ר"ה י"א, א.

59

והפץ הוא פנימית הרצון

A nota remete a esse lugar para a ideia de que o desejo (*chefets*) é a dimensão interior da vontade.

A NOTA DA KEHOT

ראה סידור רצג, ג. נתבאר באריכות באוה"ת שמע"צ ע' איתשפד. המשך תרס"ו ע' סד. וע' תזו.

PARÁGRAFO 36

60

תחלתן בסופן

Sefer Yetzirah afirma a respeito das dez Sefirot que "seu fim está encravado em seu princípio, e seu princípio, em seu fim". O texto emprega essa afirmação para explicar por que a vontade suprema é revelada na sefirá mais baixa, Malchut.

Sefer Yetzirah 1:7 א:י"ז ספר יצירה

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

61

עטרת בעלה

"A mulher virtuosa é a coroa de seu marido." Interprete-se como Malchut elevando-se para ser uma coroa para Zeir Anpin.

Proverbs 12:4 ד"ב:ד' משלי

אִשְׁת־חַיִל עֹטֶרֶת בְּעֶלְהָ וְכִרְקַב בְּעֲצָמוֹתָיו מִבִּישָׁה:

A mulher virtuosa é coroa para seu marido; mas a que age vergonhosamente é como podridão em seus ossos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62

ארץ הפץ

"Serás uma terra de desejo." Interprete-se como Malchut, na qual se revela o desejo de D'us, a vontade interior.

Malachi 3:12 כ"ג:י"ב מלאכי

וְאֶשְׂרוּ אֶתְכֶם כָּל־הַגּוֹיִם כִּי־תִהְיוּ אִתָּם אֶרֶץ חֶפֶץ אֲמַר ה' צְבָאוֹת:

E todas as nações vos chamarão felizes, pois sereis uma terra deleitosa, diz D'us dos Exércitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63

כח הצומח שהוא בחי' א"ס לברוא מאין כו' כמ"ש באגה"ק איהו וחייהו

Esta carta do Tanya, que começa com "Ele e Sua força vital são um", explica que o poder de crescimento da terra, que cria algo a partir do nada, provém do Infinito. O texto a menciona pelo mesmo exemplo.

Tanya, Iggeres HaKodesh 20:18 כ"ח:י"ח תניא, אגרת הקדש

וְנִעוּץ תַּחֲלָתוֹ בְּסוּפֵן, הוּא כַח הַ"אִי־סוּף" בְּרוּךְ־הוּא לְבְרֹא יֵשׁ מֵאֵין, וְלֹא עַל־יְדֵי עֵינָה וְעֵלּוּל, שִׁיְהִיָּה הָעֵלּוּל מוֹקֵף מַעֲלָתוֹ וְכֻטֵּל בְּמִצִּיאוֹת, רַק יְהִיָּה הַיֵּשׁ דָּבָר נִפְרָד מֵאֲלָפוֹת, בְּכַדִּי שִׁיְהִיָּה תִמְאָצִיל בְּרוּךְ־הוּא מִלֵּךְ עַל כָּל הַנִּפְרָדִים, עַל־יְדֵי שִׁקְיָיִמוֹ מִצּוֹתָיו שִׁיִּצּוּהוּ עֲלֵיהֶם, וְ"סוּף מַעֲשֵׂה בְּמַחֲשָׁבָה תַּחֲלָה".

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

64

לימוד הדלכות נעלה יותר

A nota remete a essa passagem para mostrar a superioridade do estudo da halachá.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תקס"ב ע' כט.

65

A nota da Kehot remete a Sotah 40 para estas palavras.

Sotah 40 מ"ס סוטה

PARÁGRAFO 37

66

והבאתי אתכם אל הארץ אשר נשאתי את ידי

"E Eu vos levarei à terra acerca da qual ergui Minha mão." O texto entende literalmente a mão erguida: D'us eleva a "terra", Malchut, acima da cabeça.

Exodus 6:8 ו':ח"ז שמות

וְהִבֵּאתִי אֶתְכֶם אֶל־הָאָרֶץ אֲשֶׁר נִשְׁאָתִי אֶת־יָדִי לָתֵת אֹתָהּ לְאַבְרָהָם לְיִצְחָק וְלִיעֲקֹב וְנִתְּתִי אֹתָהּ לְכֶם מוֹרֶשֶׁה אָנִי ה'

E vos levarei à terra pela qual ergui Minha mão para dá-la a Abraão, a Isaac e a Jacó; e vo-la darei por herança: Eu sou D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

67 אשת חיל עטרת בעלה

“Uma mulher de valor é a coroa de seu marido”: Malchut, elevada para ser uma coroa para Zeir Anpin.

Proverbs 12:4: ד"ד: י"ב: משלי

אשת־חיל עטרת בעלה וכרקב בעצמותיו מבישה:

A mulher virtuosa é coroa para seu marido; mas a que age vergonhosamente é como podridão em seus ossos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

68 A nota da Kehot remete a Genesis 1:1-6:8 para estas palavras.

בראשית א':א'-ו':ח':8:1-1: Genesis

PARÁGRAFO 38

69 ונתתי צבי בארץ החיים

Citado novamente: a vontade estabelecida na “terra dos viventes” é a razão pela qual Malchut pode ascender a Kéter.

Ezekiel 26:20: כ"ו: כ"ו: יחזקאל

והורדתיך את־יורדי בור אל־עם עולם והושבתיך בארץ תחתיות כתרבות מעולם את־יורדי בור למען לא תשבי ונתתי צבי בארץ חיים:

então farei com que desças com os que descem à cova, aos povos de outrora, e te farei habitar nas profundezas da terra, como os lugares desolados desde a antiguidade, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e porei glória na terra dos viventes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

70 מקדש אד' כוננו ידיך

“O Santuário, ó D'us, que Tuas mãos estabeleceram”, do Cântico do Mar. O texto interpreta as “mãos” como os braços de Arich Anpin, que constroem Malchut.

Exodus 15:17: ו"ז: ט"ז: שמות

תבאמו ותטעמו בהר נחלתך מכון לשבתך פעלת Havayah מקדש אד'ני כוננו ידיך:

Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, D'us, que fizeste para nele habitares, no santuário, D'us, que as tuas mãos estabeleceram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טו, יז.

PARÁGRAFO 39

71 והיית עטרת תפארת

“Serás uma coroa de esplendor na mão de D'us, e um diadema real na palma da mão de teu D'us.” O texto interpreta o diadema como Malchut, coroa de Tiferet, sustentada na palma que a eleva.

Isaiah 62:3: ג"ב: ג'62: ישעיהו

והיית עטרת תפארת ביד־Havayah וצניף מלוכה בכף־אלקנה:

Também serás uma coroa de beleza na mão de D'us, e um diadema real na palma de teu D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי סב, ג.

PARÁGRAFO 40

72 ונתתי אתה לכם מורשה

“...para dá-la a Avraham, a Yitzchak e a Yaakov, e Eu a darei a você como herança.” O texto interpreta a terra como a Torá Oral, a coroa dos Patriarcas, e a herança como sua luz oculta.

Exodus 6:8: ו'ח':8: שמות

והבאתי אתכם אל־הארץ אשר נשאתי את־ידי לתת אתה לאברהם ליצחק וליעקב ונתתי אתה לכם מורשה אני ה'

E vos levarei à terra pela qual ergui Minha mão para dá-la a Abraão, a Isaac e a Jacó; e vo-la darei por herança: Eu sou D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 42

73 אמר לבני ישראל

“Portanto, diga aos filhos de Israel: Eu sou Havayá, e os farei sair...” O texto interpreta isso como o estudo da Torá Escrita, “a Torá de Havayá”, que faz nascer as emoções.

Exodus 6:6: ו'6: שמות

לכן אמר לבני־ישראל אני ה' והוצאתי אתכם מתחת סבלת מצרים והצלתי אתכם מעבדתם וגאלתי אתכם בזרוע נטויה ובשפטים גדלים:

Portanto, diga aos filhos de Israel: Eu sou D'us, e vos tirei de debaixo das cargas dos egípcios, vos libertarei da sua servidão e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 43

74 אם הבנים שמחה

“Ele faz a mulher estéril habitar em sua casa, como mãe alegre de filhos.” O texto emprega isso para a alegria do nascimento, quando as emoções vêm à tona.

Psalms 113:9: ט"ג:9: תהילים

מושיכי עקרת הבית אם־הבנים שמחה הללויהקה:

Faz a mulher estéril habitar em sua casa como mãe alegre de filhos. Aleluia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

75 והבאתי אתכם אל הארץ

“E vos levarei à terra”, lido acima como o fluxo de Zeir Anpin para Malchut, a terra de Canaã.

Exodus 6:8: ו'ח':8: שמות

והבאתי אתכם אל־הארץ אשר נשאתי את־ידי לתת אתה לאברהם ליצחק וליעקב ונתתי אתה לכם מורשה אני ה'

E vos levarei à terra pela qual ergui Minha mão para dá-la a Abraão, a Isaac e a Jacó; e vo-la darei por herança: Eu sou D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 44

76 אשת חיל עטרת בעלה

“A mulher virtuosa é a coroa de seu marido”, dito novamente sobre a Torá Oral, elevada acima da cabeça.

משלי י"ב:ד"ד: Proverbs 12:4

אִשְׁת־חַיִּל עֲטֹרַת בַּעֲלָהּ וְכִרְקַב בְּעֶצְמוֹתָיו מִבִּישָׁה:

A mulher virtuosa é coroa para seu marido; mas a que age vergonhosamente é como podridão em seus ossos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

77 צניף מלוכה

“Um diadema real na palma da mão de teu D'us”, dito novamente sobre Malchut, a Torá Oral.

ישעיהו ס"ב:ג'ג': Isaiah 62:3

וְהָיִיתָ עֲטֹרַת תְּפָאֶרֶת בְּיַד־Havayah וְצִנִּיף מְלֻכָּה בְּכַף־אֵלְקִיךָ:

Também serás uma coroa de beleza na mão de D'us, e um diadema real na palma de teu D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

78 חדשים לבקרים

“Eles se renovam a cada manhã; grande é a Tua fidelidade.” O texto aplica isso aos novos mochin atraídos a cada dia, que tornam a pessoa uma nova criação.

איכה ג':כ"ג: Lamentations 3:23

חֲדָשִׁים לְבָקָרִים רַבָּה אֱמוּנָתְךָ:

Renovam-se a cada manhã; grande é a Tua fidelidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איכה ג, כג.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Sefer Etz Chaim (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vaeira/5/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak